Anno de 1846. Segunda feira 13 de Julho. Anno XXII N. 152.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.
Crescente a 1 as 7 horas e 3 minutos da manhãa.
Lua cheia a 8 a 8 hora e 50 minutos da tarde.
Minguante a 15 as 11 horas e 8 min. da manhãa.
Lua nova a 23 as 5 horas e 42 min. da tarde.
Crescente a 31 as 8 horas e 42 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras no meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 8 h. e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 h. e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
13 Segunda S. Anacleto, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2 v., do J. M. da 2 v.
14 Terça S. Optuciano, aud do J do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quarta S. Camillo, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
16 Quinta S. Sizenando, aud do J. de orphãos, e do 1 municipal da 1. vara.
17 Sexta S. Aleixo, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
18 Sabbado S. Rufilo, aud. do J. do civel da 1.ª vara, e do J. de paz do 1.º dist. de t.
19 Domingo S. Vicente de Paula.

CAMBIOS NO DIA 13 DE JULHO.

Cambio sobre Londres 26 a 26 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 % premio por mez.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/2 p. % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas .	31$500	a	32$000
» Moedas de 6$400 vel.	16$600	a	16$800
» » de 6$400 nov.	16$200	a	16$400
» » de 4$000...	9$000	a	9$200
Prata—Patacões.	1$940	a	1$990
» Pesos columnares.	1$990	a	2$000
» Ditos Mexicanos.	1$950	a	1$960
» Miuda........	1$760	a	1$800

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que, para pagamento do que em o mez de junho ultimo se gastou com os presos de justiça, na cadeia desta cidade e na fortaleza do Brum, mande pôr á disposição do chefe de policia interino a quantia de 480,300 réis. — Participou-se ao chefe de policia interino, em consequencia de cuja requisição foi esta ordem expedida.

Dito—Ao mesmo, determinando, que, pela avaliação, que de novo deo aos impostos, á que não teem apparecido licitantes, ponha-os outra vez em praça.

Dito—Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser definitivamente julgado, o processo de Manoel da Conceição, soldado desertor da companhia de guardas nacionaes destacados.

Dito—A' camara municipal do Cabo, permittindo, que a sessão do jury daquelle municipio, que estava convocada, e que o respectivo juiz de direito com rasão exigia, fosse effeituada na povoação de Nossa-Senhora-do-O', se realise naquella villa; exigindo declaração do preço, por que, por aluguel, se poderá obter em a mencionada povoação uma casa com os precisos commodos, para nella trabalhar o mesmo tribunal, e bem assim dos moveis e mais objectos, de que para isso se venha a precisar; e notando, que aquella municipalidade, não tivesse em tempo cuidado disto, como era do seu dever.

Dito—Ao engenheiro em chefe das obras publicas, procurando saber, qual a sua opinião acerca da maneira, por que deve ser levada a effeito a reconstrucção da ponte dos Afogados, decretada pelo artigo 13 da lei provincial n.º 158, isto he, se deve dita ponte ser pensil, de pedra, ou de madeira; e exigindo tres plantas e tres orçamentos, segundo os systemas indicados.

Dito—Ao encarregado da agencia das barcas de vapor, recommendando, faça transportar para as Alagôas em o primeiro vapor, que daqui partir para o Sul, dous officiaes subalternos do segundo batalhão de artilharia á pé, que, para terem esse destino, se lhe apresentarem d'ordem do commandante das armas. — Participou-se ao commandante das armas, cuja requisição deo lugar á expedição deste officio.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio—Ao presidente da provincia, enviando, para ser transmittido á repartição da guerra, o mappa estatistico das enfermidades tratadas no hospital regimental, durante o ultimo trimestre.

Dito—Ao mesmo, informando o requerimento do 1.º tenente Pedro Affonso Ferreira, do segundo batalhão de artilharia á pé, que pede trinta dias de licença na fórma da lei, para se tratar.

Dito—Ao mesmo, remettendo, para ser presente á junta de justiça, o processo verbal feito ao réo Manoel da Conceição, soldado desertor da companhia provisoria de guardas nacionaes em destacamento.

Dito—Ao mesmo, informando o requerimento do tenente do estado maior do exercito José Bernardo Fernandes Gama, que a S. M. o Imperador supplica a antiguidade do posto de alferes, de 26 de abril de 1823, a de tenente de 2 de dezembro de 1839, e finalmente a sua promoção ao posto immediato, como indemnisação da preterição, que, diz, soffrêra por occasião da reforma, que lhe foi dada em virtude da lei n. 41, de 20 de setembro de 1838, e regulamento de 9 de outubro do mesmo anno; allegando, que houve engano na inspecção, a que a seu respeito se procedeo perante a commissão creada para conhecer do estado e capacidade dos officiaes de linha existentes na provincia.

Dito—Ao general commandante das armas da côrte, fazendo remessa das guias dos primeiros cadetes, João Carneiro da Cunha, Manoel Fernandes dos Santos Franco, e Joaquim Maria Mascarenhas Rosado, que fizerão passagem, os dous primeiros para o setimo batalhão de caçadores em serviço no Rio-Grande-do Sul, e o ultimo para o segundo regimento de cavallaria ligeira; rogando a S. Exc., que opportunamente fizesse seguir á seus destinos os mencionados cadetes, que com este se lhe apresentarião.

Dito—Ao coronel commissario pagador, respondendo o seu officio de 30 de junho proximo passado, versando sobre a gratificação de voluntario, que se mandou abonar a varias praças do quarto batalhão de artilharia á pé, que havia sido suspensa em abril do anno preterito, por insinuações da pagadoria das tropas da côrte, e dizendo, que, á vista das rasões produzidas no officio do tenente-coronel commandante respectivo, que lhe enviára, não julgara procedentes as reflexões que S. S. fizera; porquanto, ou os voluntarios teem direito á gratificação de meio soldo, ou não tem; se teem, e he abonada a individuos de outros corpos, não ha fundamento para se recusar o pagamento dessa gratificação aos, de que se trata.

Dito—Ao mesmo, remetendo, para os fins convenientes, a relação nominal dos individuos, que, no mez de junho ultimo, assentarão praça recrutados.

Circular—Aos commandantes de corpos, procurando saber, se os seus subordinados satisfizerão plenamente o preceito quaresmal de desobriga, no corrente anno.

Dito—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia á pé, pedindo a nota dos assentamentos do segundo cadete Herculano Maciel da Silva, do batalhão sob seu commando, que, estando preso no hospital regimental, alli ferira ao furriel do quarto batalhão da mesma arma, Manoel da Costa Palmeira, e ia ser julgado por este crime em concelho de guerra.

Dito—Ao mesmo, declarando em presença do seu officio de hontem(2), que subsiste a gratificação de meio soldo, concedida aos voluntarios, em virtude da provisão de 10 de novembro de 1837, decreto de 6 de abril de 1841, e regulamento respectivo, em quanto que o aviso circular do 1.º de dezembro de 1841 comprehende sómente a gratificação estipulada nas leis da fixação das forças de terra.

Dito—Ao mesmo, mandando recolher a caixa do hospital regimental, actualmente a cargo do quarto batalhão de artilharia a pé, 370.487 rs., provenientes das sobras das despezas durante o tempo que servio de agente o capitão João do Rego Barros Falcão, reservando, para quando se proceder a inspecção das caixas dos corpos, a decisão do pagamento, que pede o coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, e outros, que estão presentes.—Communicou se ao coronel commandante do 1.º batalhão, e ao tenente-coronel do quarto de artilharia.

Dito—Ao coronel commandante do 1.º batalhão de caçadores, prevenindo, que o cadete Rosado devia seguir para a côrte no vapor *S.-Salvador*, vindo do Norte.

Na mesma conformidade, se prevenio ao capitão commandante da companhia fixa de cavallaria, sobre a partida dos cadetes Carneiro, e Franco.

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara, remettendo a guia do soldado do primeiro batalhão de caçadores, João Ferreira da Silva, que fôra condemnado a 14 annos de prisão por crime civil, e conseguintemente excluindo-o com baixa, na fórma da provisão de 29 de fevereiro.

Portaria—Mandando excluir, com guia para os batalhões, á que dantes pertencião, os soldados da companhia provisoria de guardas nacionaes em destacamento, Miguel Joaquim de Sant'Anna, e Manoel da Silva Moreira, julgados pela junta de saúde incapazes do serviço, em consequencia de molestias chronicas que padecem.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

MINISTERIO DO REINO.

Illm. e Exm Sr. —S. M. a rainha, reconhecendo no movimento, que acaba de ter lugar neste reino, a expressão das verdadeiras necessidades dos povos; e não podendo ser seu real desejo outro algum mais, do que a felicidade delles; assentou logo em sua alta sabedoria de pôr termo a todos os aggravos publicos, de tranquillisar a nação, satisfazendo de uma maneira completa aos seus justos desejos.

A nação portugueza, sempre fieis aos seus reis, sempre delles amante, sempre pacifica e mansa, continuará a dar á sua rainha provas deste caracter o mais bello, que reluz em toda a sua historia. Seu throno constitucional, seu povo constitucional como elle, são uma e a mesma entidade moral, que não podem ser separadas, que não podem ser divididas, sem que a consequencia seja a subversão social.

A escolha dos homens, que prestárão a S. M. e ao povo portuguez, nestas circumstancias, uma devoção sincera, e motivada sómente pelo amor da paz, e pelo desejo de livrar o estado de uma crise perigosa, he a primeira garantia, que deve socegar os animos. Esta garantia, porém, era só de pessoas; mas a dissolução do parlamento actual, a convocação de novos deputados, cuja reunião deve ter lugar no prazo mais curto, que se antolhou possivel — o decreto, que incessantemente vai ser publicado, ácerca dos poderes, com que os deputados devem vir ás côrtes, não he uma garantia de pessoas, he uma garantia de cousas, he uma garantia estavel e permanente, he tudo quanto póde exigir um povo rasoavel, he tudo quanto póde conceder um throno mantenedor das leis, mantenedor da ordem e da prosperidade publica.

Em vista do que levo dito he dever commum de todo o Portuguez trabalhar quanto antes e com a maior efficacia, para que desappareção todas as organisações anomalas de qualquer especie, a que não podia deixar de dar lugar o pronunciamento geral e energico do voto nacional, ás quaes ficará sempre a gloria de haverem mantido a paz entre os cidadãos, soffocado as más paixões, que tantas vezes especulão e desvião do caminho recto os movimentos das grandes massas, ainda os mais justos, os mais nobres, e os mais sublimes.

Satisfeito como se acha aquillo, que cumpria satisfazer-se, tudo (para interesse de todos) deve entrar na ordem regular. Desde que predomina uma só vontade, desde que todas as partes da organisação social caminhão a um mesmo fim, as armas são desnecessarias, e cabem das mãos a todos os verdadeiros patriotas.

A agitação, até então necessaria, não he dalli em diante senão perigosa: tendo desapparecido o sentimento, que dominava a todos os outros, começa o perigo de se manifestarem as paixões ruins.

Do que levo dito verá V. Exc. o que he mister inculcar, desde já e sem a menor dilação a todos, e a cada um dos cidadãos portuguezes, o que he preciso conseguir, por todos os meios de influencia, de persuasão, e de respeito, de que os cidadãos conspicuos devem revestir-se no meio dos seus compatriotas.

Cessou o motivo, e até o pretexto para armamentos; —desarme-se—: cessou o pretexto das agitações; — socegue-se. He isto o que S. M. manda recommendar a V. Exc.; o que espera de sua devoção ao throno e á nação.

Por outra parte, he evidente, que todos os ramos da administração geral e municipal forão desorganisados neste grande movimento, e que a primeira necessidade, tanto para os interesses materiaes como para o socego moral, he o seu prompto restabelecimento, até porque, para se proceder á eleição dos deputados, são indispensaveis os elementos administrativos electivos, que nesse processo teem de operar, e no qual não podem ser de maneira alguma suppridos, sem offensa da liberdade dos votos, por commissões de nomeação do governo, e de qualquer outra origem, que não seja a urna, pela maneira estabelecida no codigo administrativo, que nos rege. Ora, não he no meio de um armamento em massa, no meio de uma agitação convulsiva, que a urna póde abrir-se placida e desaffrontada, sem o que não he livre.

Portanto, sem o desarmamento immediato não póde a nação chegar ao fim sagrado, a que aspirou, isto he, a uma representação nacional verdadeira, sincera, unico remedio aos males publicos nos governos representativos.

Tudo o que he feito no meio da agitação e das armas póde ser tachado de extorquido pela violencia, — e só da placidez e da ordem podem provir fructos permanentes.

Sua Magestade confia na sensatez da nação, mas conhece, que he mister, que as sãas doutrinas se propaguem, e que o governo por todos os seus orgãos exerça, nestas circumstancias solemnes, a acção civilisadora, que em todos os tempos lhe incumbe.

O patriotismo e intelligencia de V. Exc. he uma garantia, de que V. Exc se possuirá das verdades, que levo ditas, e que são a grande salvação do paiz e a unica, a que elle póde apegar-se; — e que as propagará, e converterá em factos por todos os meios ao seu alcance, na certeza de que o governo de Sua Magestade, apenas instruido de qualquer necessidade ou cooperação, que V. Exc. para tal fim precise, tratará de prestar-lh'a por todos os modos, e á custa de todos os sacrificios.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria de estado dos negocios do reino, em 27 de maio de 1846.— *Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque* — Illm. e Exm. Sr. governador civil do Porto.

Na mesma data e conformidade se expedio circular a todos os outros governadores civis.

MINISTERIO DA FAZENDA.
Secretaria de estado.

Conformando-me com o parecer do tribunal do thesouro publico, interposto na consulta, a que se procedeo, em 28 do corrente mez, sobre a representação da direcção da companhia Confiança-Nacional, pedindo, pelos motivos, que allega, lhe seja permittido suspender, por tempo de tres mezes, o pagamento das notas promissorias da mesma companhia, que nesse periodo se vencerem, mediante o abono, aos portadores dellas, do competente juro pela mora: hei por bem, ouvido o concelho de estado, e tendo na devida consideração este objecto, autorisar a mencionada direcção da companhia Confiança-Nacional a suspender com effeito, por tempo de tres mezes, contados da data do presente decreto, o pagamento das suas notas promissorias, nos termos e em conformidade do que solicita. Os ministros e secretarios de estado das differentes repartições o tenhão assim entendido, e fação executar. Paço de Belém, em 29 de maio de 1846. — RAINHA. — *Duque de Palmella — Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque. — Joaquim Filippe de Soure. — José Jorge Loureiro. — Conde de Lavradio.*

HESPANHA.

Folhas até 20 de maio.

SS. MM. e A. permanecião em Madrid sem incommodo algum.

No dia 18, anniversario natalicio da Senhora infanta D. Izabel Fernandina, filha do Sr. infante D. Francisco, houve um concorrido beijamão no palacio de S. João.

O governo, pelo ministerio do reino, dirigio ao director de estradas uma portaria, ordenando-lhe a maior actividade nos trabalhos destas vias de communicação.

A imprensa continúa a occupar-se com as proximas eleições, que, acredita, terão lugar, logo que estejão promptos os trabalhos preparatorios, a que o governo mandou proceder.

Diz-se, que o conde de Casa-Maroto vai publicar um opusculo com o titulo de *Defensa do partido carlista no convenio de Vergara*, no qual se referirá a historia daquelle acontecimento, com documentos importantes.

Parece, que o coronel de artilharia, Trebado, que recebeo dous tiros de pistola em Malaga, quando ia de passeio com o commandante general Fulgosio, escapara das suas feridas.

Nas provincias de Hespanha continúa a gozar-se de tranquillidade.

Idem até 23.

SS MM. e A. permanecião em Madrid sem incommodo algum.

Já tinhão começado os preparativos para a viagem de SS. MM. ás provincias vascongadas, tendo-se nomeado os alabardeiros, que hão de fazer alli o serviço, e tomado as opportunas disposições para guarnecer de tropa as estradas.

O governo havia publicado duas circulares aos reitores das universidades, sobre o modo, por que se hão de verificar os exames de fim de curso nos collegios privados de ensino superior.

O mesmo governo adoptou algumas medidas sobre correios, afim de ter communicações regulares com a côrte de França.

Por noticias de Vigo constava ter alli chegado o capitão-general da Galliza, o qual foi muito bem recebido. Em toda a provincia da Galliza se gozava completo socego.

Em consequencia das copiosas chuvas, que teem cahido, havia engrossado e trasbordado o rio Ebro, causando bastante damno ás colheitas.

A autoridade administrativa de Valencia tinha dado uma ordem, para que fossem recolhidos todos os mendigos em estabelecimentos de beneficencia.

Em Segovia já se reformárão os quatro districtos eleitoraes, em que fica dividida aquella provincia, e parece, que se achão muito adiantadas as listas eleitoraes.

A imprensa hespanhola occupa-se com os negocios internos, e tambem com os acontecimentos de Portugal.

Em todas as provincias de Hespanha se continuava a gozar de tranquillidade.

NOTICIAS DIVERSAS.

Recebemos folhas inglezas até 16, e francezas até 15 do corrente (maio).

A rainha Victoria, o principe Alberto e a real familia britannica achavão-se no paço de Buckingham.

Na camara dos lords em sessão de 11 a 15 tratou-se do bill relativo ás opiniões religiosas, que foi largamente impugnado pelo bispo de Exeter, e defendido pelo lord chanceller.

Nas outras sessões nada houve digno de attenção.

Na camara dos communs, em sessão de 8, leo-se o parecer sobre o bill da alteração dos direitos dos cereaes, approvado pela mesma camara, convertida em commissão.

Sir. C. Burnell pedio o adiamento da medida por espaço de seis mezes. Seguio-se um longo e animado debate.

Na sessão de 11, Sir J. Graham pedio a terceira leitura do bill, que altera os direitos dos cereaes. Orárão o marquez de Grunby, Mrs. Gaskell, Sheridan, Floger, Sir J. Easthope, Sir J. Graham e Mr. Cayley.

Na sessão de 12, proseguio o mesmo debate, em que tomárão parte Mr. Hyldyard, o conde de Lincoln, Mrs. Necodegate, G. Palmer, Sir J. Tyrrell, Sir J. Walsh, Mr. Tharman Crawford e outros.

Na sessão de 13, tratou-se do bill, que reduz o trabalho nas fabricas, que foi combatido e sustentado por differentes oradores, ficando adiado para 18.

Na sessão de 14, discutio-se a moção de Sproner, relativa ao abuso de autoridade de um funccionario fiscal, e foi rejeitada por 134 votos contra 125.

Na sessão de 15, decidio-se a final o bill, que altera os direitos dos cereaes, sendo approvado em terceira leitura por 327 votos contra 229. Os principaes oradores forão Mr. D'Israeli, Lord J. Russell e Sir Roberto Peel. O primeiro esgotou todos os seus recursos intellectuaes contra a medida n'um extenso e erudito discurso; o segundo pronunciou-se no sentido da liberdade do commercio, com muita eloquencia e felicidade; e o terceiro, tratando de justificar o governo, e de mostrar as vantagens das reducções propostas, produzio a maior sensação, sendo frequentes vezes applaudido com o maior enthusiasmo.

As folhas inglezas, occupando-se com a questão do Oregon, enumerão os vasos de guerra, de que os Estados Unidos podem dispôr, e são os seguintes: em commissão 4 nãos, 7 fragatas, 15 curvetas de guerra, 6 brigues, 3 vapores, 1 escuna e 11 navios pequenos; em construcção 5 nãos, 3 fragatas, 2 curvetas e 1 vapor; promptos para a construcção 2 nãos, 5 fragatas, 6 curvetas, 2 brigues e tres vapores.

O concelho municipal de Perth (Escocia), na sua primeira reunião, depois do attentado contra o rei dos Francezes, votou um addresso de felicitação a S. M. Talvez se julgue singular esta cortezia da cidade escoceza, entretanto explica-se por uma circumstancia pouco conhecida. O monarcha francez goza do fôro de cidadão de Perth. Quando el-rei Luiz Philippe, em consequencia dos excessos da revolução franceza, foi constrangido a emigrar, visitou a Escocia, e residio algum tempo em Perth em casa do conde de Kinnoul, e foi em 1800, que a cidade lhe deo o fôro de cidadão.

Acaba de levantar-se na abbadia de Westminster um monumento ao poeta Southey, que fica collocado ao lado do de Shakespeare.

O *Standard* diz, que no fôro britannico se contém mais de 3.000 advogados, não fallando dos funccionarios legistas.

O *Morning Herald* de 12 refere, que se vão crear tres novos bispados nas possessões britannicas do ultramar; dous na Australia, e um em Hong-Kong na China, que terá a denominação de diocese de Victoria.

As dissenções e desarranjo dos operarios carpinteiros em Manchester estão satisfactoriamente terminadas.

Mas de oitocentos destes operarios adherirão ás condições admittidas pelos mestres do officio, e julga-se, que os outros não tardarão em subscrever ás mesmas condições. Os mestres formárão uma associação, que deve estender-se por toda a Inglaterra, para resistirem ás combinações dos operarios destinados a exigir augmento de salario.

No dia 8 do corrente, a alfandega de Londres teve muito a fazer em consequencia da chegada de 37 navios britannicos de alto bordo, procedentes da China, das Indias orientaes e occidentaes, com ricos e valiosos carregamentos.

Segundo as noticias do Canadá as camaras locaes havião-se pronunciado contra o ministerio escolhido pelo governador geral ; o que daria lugar á demissão dessa administração.

Os fundos portuguezes na bolsa de Londres ficavão a 57 1/2 e os hespanhóes a 36 3/4.

S M o rei Luiz Philippe, e a familia real de França havião partido para Neuilly, onde passarão o resto da primavera.

S. M. continuava a receber felicitações, não só de todos os soberanos, mas tambem de diversas corporações estrangeiras, com motivo de ter a Providencia salvado a sua vida do attentado de Lecomte.

Alguns jornaes asseguravão, que a viagem da rainha de Inglaterra á França não se verificará este anno.

Na camara dos pares tinha-se tratado do tratado de commercio concluido entre a França e a Belgica, o qual foi largamente combatido pelo duque de Harcourt, e sustentado pelo ministro dos negocios estrangeiros. Mr. Guizot n'um eloquente discurso explicou não só os principios geraes de commercio, que a França deve seguir a respeito da Belgica, mas fez tambem a historia da legislação economica da França. A discussão na generalidade ja tinha terminado.

A camara dos deputados occupava-se com a discussão do orçamento, e já tinha approvado uma parte dos creditos extraordinarios e supplementares.

Uma viva discussão teve lugar na sessão do dia 11 com motivo de fraudes eleitoraes, na qual Mrs. Corne e Larochejaquelin fizerão graves censuras ao governo. O ministro do reino, Mr. Duchatel, respondeo aos dous deputados censores, provando lhes, que a maior parte das suas arguições erão inexactas ou desfiguradas. A camara applaudio geralmente o discurso do ministro, e rejeitou a moção da opposição, que tinha por objecto diminuir uma verba do orçamento.

Tambem foi rejeitada uma emenda de Mr. Thiers, que tendia a supprimir o credito pedido com o fim de manter o bloqueio dos portos do rio da Prata, que, na opinião de Mr. Thiers, estava causando um terrivel mal ao commercio. Mr. Guizot demonstrou, que a França não tinha outro objecto senão restituir, o mais breve possivel, a paz ás provincias banhadas pelo rio da Prata.

O processo de Lecomte progredia activamente, e parece, que, a 23 ou 25 do corrente, começarião os debates judiciaes na camara dos pares, constituida em tribunal de justiça. Lecomte havia soffrido novos interrogatorios, sendo tambem confrontados com varias testemunhas do attentado ; porém nada havia declarado.

As noticias de Algeria dizem, que Abdel-Kader, depois de se ter posto em marcha para a Kabylia do Jurjura, renunciou definitivamente a este projecto, em consequencia dos triumphos alcançados sobre os Ouled-Nails, no pequeno deserto, pelo general d'Arbouville, do lado da provincia de Constantina, e pelo general Jussuf, do lado da de Argel.

O marechal governador ia a partir para as montanhas de Ouarensenis, ao Sul de Orleansville, a fim de submetter novamente o paiz, e expulsar d'alli El-Seghir-Embarck, califa, estabelecido recentemente pelo emir. Este recebeo, em Djebel-Amour, um reforço de 800 cavalleiros da sua deira, os unicos disponiveis de toda a emigração. Com este reforço, ainda se acha em estado de fazer algumas tentativas e surprezas. O duque de Aumale e o general Jussuf estão encarregados de vigiar todos os seus movimentos, durante as operações do marechal governador contra os kabylas de Ouarensenis.

A *Emancipação Belga* annuncia a formação de uma companhia para a exploração das minas de carvão de pedra. Esta companhia formará um capital de 15 milhões de francos, dividido em 30.000 acções de 500 francos cada uma. Parece, que já se tinhão tomado umas 20.000 acções.

A segunda camara dos estados geraes da Hollanda occupa-se actualmente em rever um projecto de codigo penal. As principaes reformas propostas pelo governo consistem na abolição de todas as penas corporaes, á excepção da capital, e na substituição do systema cellular ao da prisão em commum.

Cartas de Napoles dizem, que a noticia do attentado contra o rei dos francezes causou naquella capital a maior sensação, e que todos se congratulavão pela salvação de um monarcha, que goza de estima publica, tanto em França, como nos paizes estrangeiros.

As mesmas cartas annuncião, que, estando a espirar as estipulações celebradas com a Suissa, ficará em breve supprimida a guarda de Suissos. Este resultado patriotico deve attribuir-se unicamente ao rei, que tem posto o exercito napolitano sob um pé capaz de rivalisar com os melhores da Europa.

A *Gazeta de Augsburgo* diz, que o imperador d'Austria ordenou, que o archiduque João fosse a Veneza, a comprimentar a imperatriz da Russia. O archiduque acompanhara S. M. I. ate Salzburgo. Com motivo da permanencia da czarina em Veneza, haverão naquella cidade brilhantes festas.

Uma carta de Vienna diz, que as noticias recebidas dos districtos occidentaes da Galitzia são favoraveis. Assegura-se, que tudo alli está tranquillo, e só ultimamente houve um recontro entre um destacamento de tropa e um bando de paisanos, o qual foi disperso pelas tropas. Entretanto, a *Gazeta de Hamburgo* diz, que toda a guarnição austriaca, que se acha em Cracovia, deve partir para a Galitzia, a fim de pôr termo aos excessos dos paisanos. Os Prussianos darão entretanto a guarnição de Cracovia.

A *Gazeta de Augsburgo* annuncia, que o governo austriaco tem intenção de fortificar Podgorge ; porém por outra parte diz, que se assegura, que só se construirá uma cabeça de ponte. Ajunta, que em Cracovia continuavão os rumores de novas desordens, que devião ter lugar a tres de maio ; mas que provavelmente se passará este dia, como se passárão as paschoas, sem novidade alguma.

O archiduque Fernando, governador da Galitzia ainda permanecia em Vienna, e continuavão as conferencias relativas ás reformas ulteriores, que se devem fazer naquella provincia.

Uma carta de Praga diz, que os paisanos do districto de Koenisberg recusárão prestar a servidão durante uma semana. A administração imperial trabalhou muito para vencer a sua resistencia ; mas parece, que está muito longe de acalmar-se a irritação, que esta questão causou no paiz.

O *Correspondente de Nuremberg* diz, que Szela, chefe dos paizanos da Galitzia, fôra preso, porque, tendo-se elevantado immensas queixas contra elle, a autoridade julgou conveniente apossar-se da sua pessoa.

Diz-se, que o rei de Wurtemberg, debaixo do titulo de conde de Teck, fará brevemente uma viagem a Vienna, onde deve ter uma entrevista com a imperatriz da Russia.

A camara dos deputados da Baviera votou ultimamente, por unanimidade, a favor da abolição completa das loterias. A Baviera occupa-se da reforma da sua legislação, e em uma das ultimas sessões da camara dos deputados, o ministro da justiça annunciou, que os novos codigos, que em breve se devião apresentar áquella assembléa, terião por base os processos publicos e oraes.

A *Gazeta de Colonia* diz, que as sessões da camara dos deputados de Baden, consagradas á verificação dos poderes, não teem dado occasião aos partidos de medirem as suas forças. Com tudo, em algumas questões ja se teem dado a conhecer a physionomia geral. O numero dos deputados ministeriaes montará a 18 ; a opposição radical conta o mesmo numero, e o resto dos membros fórma um partido moderado, que votará, ora com o ministerio, ora com a opposição.

O deputado Peter tinha apresentado na dita camara uma moção relativa á liberdade da imprensa. Nella convida a camara, a que dirija ao grão-duque uma mensagem, supplicando-lhe, se digne communicar ao embaixador junto da dieta germanica instrucções, afim de obter da dieta uma completa liberdade de imprensa para a Allemanha, declarando, que, se esta não se achar estabelecida antes de acabar o anno de 1847, o governo baden se julgará com direito de restabelecer a lei da liberdade de imprensa de 28 de dezembro de 1831, nos mesmos termos, em que está redigida, ou com algumas modificações, e que ao mesmo tempo disponha a suppressão immediata de todos os obstaculos a respeito dos assumptos do grão-ducado, e dos negocios, que não interessem de maneira alguma á confederação.

A primeira camara dos estados do Hanover votou por uma immensa maioria a suppressão de todos os jogos de azar. O mesmo ministro do reino não poderá conceder nenhuma autorisação como excepção. Parece fóra de toda a duvida, que a segunda camara emittirá um voto analogo, e espera-se, que o governo não negue a sua sancção a esta medida.

O *Mercurio de Suabia* diz, que, devendo o imperador da Russia partir brevemente para paizes estrangeiros, com o fim de acompanhar a imperatriz no seu regresso, todos esperão com anciedade vêr, se S. M. I. terá uma entrevista com o rei da Prussia. Supposto mesmo, que a entrevista não tenha logar, diz o referido periodico, não deve por isso tirar-se a consequencia de que reina pouca harmonia em ambos os gabinetes ; porque continuão com o mesmo vigor as antigas relações.

O mesmo jornal ajunta, que a maneira, por que a imprensa franceza tratou a questão da revolução da Polonia, fez vêr ás tres potencias do Norte, que era preciso obrar de accôrdo a este respeito com a França ; e que foi essa a razão, por que a Prussia consentio na sahida dos refugiados polacos. As considerações de humanidade cedêrão, nestas circumstancias, ás exigencias da politica.

Uma carta de Breslau diz, que se confirma a viagem do rei da Prussia aquella cidade, onde chegará antes do fim da primavera, acompanhado da imperatriz da Russia. Tambem alli se espera para a mesma epoca o imperador da Russia.

A direcção do commercio de Berlim occupa-se da redacção de uma memoria, sobre a influencia, que a modificação das tarifas das alfandegas em Inglaterra deve exercer sobre as industrias da liga das alfandegas allemãas, como sobre as medidas, que esta será obrigada a tomar em vista das classes fabricantes.

A reunião de um synodo geral evangelico para a monarchia prussiana esta definitivamente marcada para domingo de Pentecostes.

Cartas de Christiania (Noruega) dizem, que nunca a exportação da neve daquelle paiz foi maior do que este anno. Tinhão já partido vinte e sete carregações, das quaes onze para a Nova-York, seis para Londres, cinco para Berwick, tres para Lisboa, e duas para Napoles.

Cartas da fronteira da Polonia dizem ter rebentado novas desordens no palatinado de Radom, e que os paizanos tinhão commettido graves excessos contra os nobres ; porém, que as autoridades e a força publica havião restabelecido completamente o socego.

O *Jornal de São-Petersburgo* transcreve noticias do Caucaso, e diz, que a grande e bellicosa tribu dos Abadseks, antigamente tão hostil, se havia submettido ao governo russo a 8 de janeiro, e que uma deputação desta tribu devia chegar em breve a São-Petersburgo, para tributar a sua homenagem ao mesmo imperador.

O *Correio de Francfort* diz, que o principe Alexandre partio de Belgrado para Rustchuck, onde deve chegar o sultão a 10 de maio. O principe vai acompanhado de Petroniewick e do senador Garaschanez. O mimo, que fará ao sultão, excederá de 100,000 ducados. Tambem os principes da Moldavia e da Valaquia contribuirão com os seus presentes ; e o principe valaco, que he o mais opulento, dara indubitavelmente o dobro. Os tres principes forão advertidos pelo seu agente em Constantinopla, que fação os seus donativos em ducados.

Cartas da Rumelia dizem, que os Turcos teem atacado os catholicos, expulsando-os de suas casas, arrastando-os pelas ruas, e tratando de os obrigar a que abjurassem. A população grega interveio, e socegou o tumulto.

(*Diario do Governo.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Alem do que em o nosso ultimo numero dissemos acerca de Portugal, quando noticiámos a queda do ministerio Costa Cabral e a sua substituição por outro, de cuja politica se póde fazer ideia pelo conteúdo nas circulares, em que, nessa occasião fallámos, o que agora transcrevemos em lugar competente, consta : — que por decreto de 23 de maio ultimo, e em deferimento á uma representação da direcção do banco de Lisbôa, permittio S. M. a rainha, que, por tres mezes, suspendesse elle os seus pagamentos (favor, que tambem foi ao depois concedido á companhia *Confiança-Nacional*), e as respectivas notas tivessem curso forçado, e fossem recebidas como moeda metalica, quer nas pagas das contribuições e rendas, quer em quaesquer outras transacções, com excepção da satisfação das letras de cambio entre a praça daquella capital e as estrangeiras ; que por outro decreto de 31 do mesmo mez foi alli creada a guarda nacional, determinando-se, que só fossem nella alistados : — como guardas, nas cidades de Lisboa e Porto, os que pagassem a decima annual de 1,600 réis, e nos outros lugares a de 1,000 rs. ; como officiaes subalternos os individuos, que, por esse imposto, tivessem de entrar para os cofres publicos com a quantia tambem annual de 2,400 réis ; e como capitães aquelles, que, pela mesma imposição, á elles houvessem de recolher a de 4.000 réis ; finalmente, que, essas noticias e as outras, ao serem recebidas em a segunda das mencionadas cidades, nada influirão na tranquilidade publica, que se conservava inalteravel.

Cabe-nos aqui declarar, que os corpos administrativos eleitos, para cuja dissolução, dissemos ante-hontem, forão autorisados os novos governadores civis, devem ser substituidos por commissões, e não por commandantes temporarios, como se lê no nosso artigo desse dia.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Li com sorpreza a correspondencia, ou libello famoso, que contra mim publicou em o *Diario de Pernambuco* numero 105, de 11 de maio passado, o Sr. Fernando Affonso de Mello, que, por desgraça nossa, he juiz municipal e d'orphãos desta comarca de Rio-Formoso; por esse juiz venal, prevaricador e corrupto, que, a ter sentimentos de honra e pundonor, não appareceria em publico, sem nada produzir em sua defeza, detractando me e calumniando-me, para fazer reviver com mais publicidade os seus crimes. Se entrasse elle em uma discussão leal e franca, seus crimes serião discutidos com evidencia, e o publico mais conheceria a fraqueza e picardia deste magistrado, que, vendendo justiça a quem mais dá, sua vara, nesta comarca, he um perfeito *simile* de uma casa de leilão !!

Até o presente, Srs. Redactores, tenho vivido com honra, sem que seja pesado a meus amigos; minha conducta tem sido regular; nunca fui achincalhado pelas folhas publicas, a excepção d'agora pelo Sr Fernando; não me tenho locupletado com os bens e dinheiros alheios, nem tão pouco tenho sido delapidador de dinheiros publicos, como diz esse imbecil e calumniador juiz; pelo contrario, tenho recolhido, no curto espaço de oito annos, a contar do 1.º de julho de 1838 ao ultimo de junho findo do corrente anno, ás thesourarias geral e provincial, a quantia de rs. 68:389.303, sendo áquella a quantia de rs. 60:425 612, e á esta a de rs. 7:963,691, de rendas arrecadadas pela collectoria a meu cargo. Isso só dará uma ideia ao respeitavel publico, que não sou delapidador, e que nem tão pouco podia ter ficado com parte d'aquellas sizas e meias sizas, de que meu adversario lançou mão para me deslustrar ; mas, não obstante, para dar uma prova exuberante de minha conducta perante o mesmo respeitavel publico, lêa-se o documento abaixo transcripto, e delle se verá, que essas sizas e meias sizas, se achão recolhidas ás thesourarias, na fórma da certidão, que tambem publicou, passada pelo escrivão Pinheiro; e he uma verdade esta, tão reconhecida pelo Sr. Fernando, que, em 21 de maio passado, não duvidou dar-me o attestado, que igualmente abaixo vai transcripto.

Póde, portanto, o Sr. Fernando recorrer a novos documentos para atassalhar me e calumniar-me, não obstante haver-me, ha pouco, lisongeado e abonado : saiba, porém, o respeitavel publico, que, só provocado pelo Sr. Fernando, foi que dirigi contra elle uma queixa ao Exm. Sr presidente, fundada em documentos authenticos; e só ao depois della foi, que o Sr. Fernendo descobrio em mim tantos defeitos, que não tinhão chegado ao seu conhecimento, em quanto lhe prestei serviços relevantes, como de minha assignatura, para com ella advogar perante si, fazendo o triste papel de juiz e parte ao mesmo tempo; além de outros favores, para suas prodigalidades, que a decencia faz calar : nesse tempo era eu intelligente advogado exacto collector, bom cidadão, excellente pai de familia e homem honrado; porém agora, que, bem a meu pezar, apresentei em publico a sua pessima e ignobil conducta, por causa da perseguição, que me ha feito, como vil instrumento e flagello publico, já me acho transformado em delapidador de dinheiros publicos !! A tanto chega a fraqueza de um malevolo traidor, de um ente desprezivel na sociedade, sem nenhuma importancia, cercado de desfavoraveis precedencias, acostumado a receber desfeitas e ataques, a ser achincalhado pelas folhas publicas, como juiz parcial e prevaricador, e bem conhecido pelos seus máos feitos, em todos os cargos, que tem occupado na magistratura!

Quanto dizer o Sr. Fernando, que a minha queixa he injusta, (fundando-se essa em factos vergonhosos e authenticos de seu proprio punho, além de outros, que existem em meu poder, que em tempo conveniente apresentarei), e que sou docil instrumento de sua perseguição, para o fazer arredar desta comarca, está enganado ; porque o ter-me apresentado em campo contra sua mercê he sómente devido á injusta perseguição, que me ha feito, sem reconhecimento do sem-numero de favores de mim recebidos, chegando o seu arrojo a um ponto tal, que avançou a dizer, que ou eu, ou sua mercê na comarca, sem se lembrar, que he nella uma completa nullidade, e que esses seus ditos nenhuma relação teem com sua defeza.

O publico e as autoridades do paiz conhecem o Sr. Fernando, pela sua boa fama; mas talvez ignorem, que na comarca do Rio-Formoso he geralmente aborrecido e odiado: se assim he, saibão, que esse homem já sahio daqui de corrida, e toda a sua familia, por coniventes com os cabanos ou salteadores de Panellas e Jacubype, por cujo motivo deixou de acceitar o cargo de promotor publico, quando para elle foi nomeado pelo Sr. Barão da Boa-Vista, pouco depois de sua formatura, e só acceitou o de juiz municipal, quando cuidou, que a seu respeito já estavão os animos arrefecidos ; mas he tal a sua indole, que, em lugar de se portar de maneira, que fizesse de todo esquecer os seus antigos peccados, ao contrario elle se esforça em tornar-se cada vez mais odiado, tornando-se até perturbador do publico socego, como original causa dos acontecimentos da povoação de Barreiros, não só pelo illegal aforamento das terras dos Indios, como pelo forçado despejo, que lhes deo, e auto de resistencia, que forjou, pelo qual forão processados 14 Indios, entre os quaes não lhe escapárão duas mulheres; isso pelo facto de não quererem sahir de sua propriedade.

Esses e outros factos, que levei, por meio de minha queixa, ao conhecimento do Exm. Sr. presidente, he que derão motivo ao Sr. Fernando, de me alcunhar de delapidador ; alcunha que sómente a elle compete: mas estou certo, que elle não reflectio no que disse ; elle pensou, que escrever para o publico era o mesmo, que ser advogado, parte e juiz ao mesmo tempo : se reflectisse, devia conhecer, que delapidador de dinheiros publicos he elle, que, tendo comprado sua mãi o engenho Queimadas pela quantia de rs. 22:000 000, mandou passar escriptura de de rs. 16.000,000, sendo elle o proprio juiz municipal e d'orphãos do termo, em que o engenho he sito; que não só julgou o inventario amigavel, em que se aquinhoou aos vendedores o referido engenho, com exclusão de tres herdeiros, dous dos quaes são orphãos, para melhor poder fazer a sua compra; como tambem foi o proprio, que nella figurou por parte de compradora sua mãi. O Sr. Fernando he que he até delapidador dos bens alheios; porque, tendo comprado sua mãi o supradito engenho Queimadas para pagamento de credores dos vendedores, até hoje não tem dado solução a mór parte desses credores, de seus embolsos, no entanto que não podem elles intentar suas acções de cobrança, por ser o Sr. Fernando o juiz do termo. He ainda o Sr. Fernando delapidador dos bens alheios; porque recebeo a quantia de rs. 400$ de Albino José Ferreira da Cunha, pela injustiça e violencia praticada contra o menor Joaquim, herdeiro de seu avô Luiz José de Araujo, e contra seu pai e tutor legitimo, Joaquim Correia de Araujo, na execução de sentença, que pelo juizo municipal de Serinhãem lhes encaminhava aquelle Albino; cuja quantia fui eu proprio que recebi, de ordem do Sr. Fernando, para pagamento do que elle devia, sob minha responsabilidade, ao cofre dos orphãos desta comarca, afim de recolher, como recolhi, á thesouraria

O Sr. Fernando he, que he mais delapidador dos bens alheios; porque quiz *por bons modos* arranjar a quantia de rs. 100.000, de José Joaquim de Miranda, a titulo de protege-lo nas partilhas do inventario de sua finada sogra; cuja quantia, tendo estado depositada em meu poder, para lhe entregar, deixou de lhe ser entregue, por ter passado a vara de juiz municipal e d'orphãos, nessa occasião, ao Sr. doutor Pedro Ratis, e ao depois ao Sr. doutor Christovão, sendo assim por mim restituida a Sra. viuva e herdeiros daquelle Miranda, que já então havia fallecido. O Sr. Fernando he, que he finalmente delapidador dos bens alheios, que até sua casa servio de asylo e escondrijo de escravo alheio, como o foi da preta Joanna (aliás Roza), escrava de Pedro Domingos Carneiro, de Pão-do-Alho, que foi apprehendida pelo Sr subdelegado desta freguezia, em occasião, que a havia mandado lavar roupa, como consta do interrogatorio, ou auto de perguntas, feitas á referida escrava, que existe no archivo da secretaria de policia dessa capital.

Outros muitos factos consta ter o Sr. Fernando praticado, visto que contada he a causa, que perante si se litiga, que lhe não rende alguma cousa ; entretanto, para não ser mais longo, guardo-as para outra occasião.

Rogo-lhes, Srs. Redactores, a publicação destas mal traçadas linhas, com os documentos abaixo, de que lhes ficará obrigado o seu assignante

José Luiz da Silva Guimarães.

Rio-Formoso, 7 de julho de 1846.

« O escrivão da collectoria de diversas rendas geraes e provinciaes deste municipio, á vista dos assentos, que se lhe remettem, dos dinheiros arrecadados por esta dita collectoria, certifique ao pé desta o seguinte : — 1.º, a quantia, que pagárão a Viuva Costa & Filhos, da siza da adjudicação do engenho Canoinha e metade do engenho Sitio-do-Meio ; 2.º, a quantia, que pagou José Norberto Castel-Branco, da siza de adjudicação do engenho Muitas-Cabras ; 3.º, a quantia, que pagou Manoel José de Castro Araujo, da siza de adjudicação de uma parte do engenho Dona e da propriedade Para-Que ; 4.º, a quantia, que pagou Gabriel Antonio, da siza da arrematação de tres quintas partes do engenho Mascate ; 5.º, a quantia, que o mesmo pagou, de meia siza da arrematação de tres quintas partes de 27 escravos da fabrica do referido engenho ; 6.º, a quantia, que o mesmo pagou, de meia siza da arrematação de sete escravos penhorados aos herdeiros do finado proprietario do dito engenho ; 7.º, a quantia, que pagou Manoel José de Castro Araujo, de meia siza da adjudicação de 13 escravos, penhorados aos herdeiros da finada D. Januaria Maria de Jesus ; 8.º, finalmente, a quantia, que o mesmo pagou, de meia siza da arrematação da escrava Joanna e o filho Euzebio, penhorados aos referidos herdeiros : declarando mais, se ditas quantias forão lançadas nos livros competentes, e se se achão ou não com os mesmos livros, recolhidas ás thesourarias da fazenda e das rendas provinciaes desta provincia.

Rio-Formoso, 26 de junho de 1846. — O collector do municipio, *José Luiz da Silva Guimarães.*

Antonio de Paula Madureira, escrivão da collectoria de diversas rendas geraes e provinciaes deste municipio do Rio-Formoso, etc.

Certifico, que, á vista dos assentos dos dinheiros arrecadados por esta collectoria, que me forão remettidos com esta portaria, pelo Sr. collector, delles consta o seguinte : — 1.º, que a Viuva Costa & Filhos pagárão de siza da adjudicação do engenho Canoinha e metade do engenho Sitio-do-Meio a quantia de 1:840$000 rs.; 2.º, que José Norberto Castel-Branco pagou de siza da adjudicação do engenho Muitas-Cabras a quantia de 1:600$ rs.; 3.º, que Manoel José de Castro Araujo pagou de siza da adjudicação de uma parte do engenho Dona e da propriedade Para-Que a quantia de 553$329 rs.; 4.º, que Gabriel Antonio pagou de siza da arrematação de tres quintas partes do engenho Mascate a quantia de 1:442$000 rs.; 5.º, que o mesmo Gabriel pagou de meia siza da arrematação de tres quintas partes de 27 escravos, da fabrica do dito engenho, a quantia de 304$550 rs.; 6.º, que o mesmo Gabriel pagou de meia siza da arrematação de sete escravos, que forão penhorados aos herdeiros do finado proprietario do referido engenho, a quantia de 88$000 rs.; 7.º, que Manoel José de Castro Araujo pagou de meia siza da adjudicação de 13 escravos, que forão penhorados aos herdeiros da finada D. Januaria Maria de Jesus, a quantia de 166$000 rs.; 8.º, finalmente, que o mesmo Castro Araujo pagou de meia siza da arrematação da escrava Joanna e filho Euzebio, que forão penhorados a ditos herdeiros, a quantia de [illegible]

Certifico mais, que as quantias destas sizas forão por mim lançadas nos respectivos livros de receita geral, que servirão nos annos de exercicio de 1839 a 1840, de 1840 a 1841, de 1843 a 1844, e de 1844 a 1845 : que as quantias destas meias sizas tambem forão por mim lançadas nos respectivos livros de receita provincial, que servirão nos annos de exercicio de 1843 a 1844, e de 1845 a 1846 : e que, finalmente, tanto as quantias declaradas como os livros mencionados forão, com guias por mim passadas, recolhidos, pelo proprio Sr. collector, ás thesourarias da fazenda e das rendas provinciaes desta provincia, a cujos livros e guias me reporto.

He o que tenho a certificar, em cumprimento da por-

taria *retro*, á vista dos referidos assentos, aos quaes igualmente me reporto.

Villa do Rio-Formoso, 27 de junho de 1846. — Em fé de verdade — O escrivão, *Antonio de Paula Madureira.* — Commizo, escrivão interino, *José Tuburcio Valeriano de Noronha.*

Fernando Affonso de Mello, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela academia de Olinda juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Serinhãem e Rio-Formoso, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc

Attesto, que o Sr. José Luiz da Silva Guimarães, advogado e collector das diversas rendas do municipio do Rio-Formoso, tem exercido estes lugares desde o principio de março de 1842, em que para esta comarca vim, com muita pericia, habilidade e honradez, dando sempre boa conta, e nos seus devidos tempos, dos negocios relativos á mesma collectoria, e merecendo sempre dos respectivos inspectores, de mim e dos meus antecessores a maior confiança no desempenho dos referidos cargos.

Attesto outro sim, que o mesmo Sr. Guimarães he bom cidadão, excellente pai de familia, e dotado de sentimentos de ordem e adhesão á causa do Brasil; e por assim ser verdade, e me ser pedido, lhe passei a presente de minha lettra e signal, *o que tudo jurarei*, se necessario fôr.

Villa de Serinhãem, 21 de maio de 1845.

Fernando Affonso de Mello.

(Estava reconhecido.)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 11.................5:434$786

Descarrega hoje 13.

Brigue—*Niger*—bacalhão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 11.

Geral..........................	558$389
Provincial.........................	182$368
Diversas provincias....................	7$884
	748$641

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE JULHO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — As transacções da semana forão diminutas por falta de navios, e conserva-se de 26 ½ a 26 d. p. 1$ rs.

Algodão — Entradas pequenas e continúa procurado de 5$800 a 5$900 rs. a arroba de primeira sorte, e de 5$300 a 5$400 rs. o de segunda.

Assucar — Não houverão entradas, não só por causa das chuvas, como por existir pouco no interior: e apenas o branco ensaccado e embarricado teve diminuição de um tustão em arroba.

Couros — Continuão pouco procurados de 127 ½ a 130 rs. a libra.

Batatas — Não ha.

Breu — Idem.

Bacalhão — Chegárão dous carregamentos, com os quaes o deposito he de 6:500 barricas; um vendeo-s ácerca de 8$ rs., e outro existe em ser.

Bolachinha — Não ha.

Carne secca — Existem no mercado 33,000 arrobas, tendo sido diminuto o consumo da semana; o que se attribue ás chuvas: e as vendas regulárão de 2$200 a 2$600 rs a arroba.

Farinha de trigo — Chegou um carregamento de Richemond, que ainda se não decidio se seguirá para os portos do Sul, ou ficará; e existem 700 barricas em primeira e segunda mãos.

Feijão — Vendeo-se a 6$ rs. a sacca.

Garrafões — Idem de 800 a 900 rs. cada um empalhado.

Manteiga — Idem de 540 a 560 rs. a libra da ingleza.

Massas — Venderão 160 caixas entradas a semana passada, de 5$ a 5$050 rs. a caixa, e existem em ser 800, entradas esta semana.

Papel -- Idem a 2$600 rs. a resma do de peso, 1$600 o florete segunda sorte, e 750 a 800 rs. o de embrulho marca pequena.

Passas -- Existem no mercado 700 caixas por vender, sendo o ultimo preço das vendidas, de 1$600 a 2$ rs. a caixa.

Paios de Lisbôa -- Vendêrão-se de 2$500 a 2$600 rs. a duzia.

Rapé de dito -- Idem de 3$ a 3$200 rs a libra.

Sabão amarello -- Idem a 135 rs. a libra do estrangeiro e de 140 a 130 rs. do nacional.

Toucinho de Lisbôa -- Idem de 6$400 a 7$000 rs. a arroba.

Vinhos -- Idem 72 pipas, chegadas de Genova a semana passada, a 80$ rs., por serem cascos catalães; o de Lisbôa de autores de segunda ordem, de 90$ a 115$ rs. a pipa, e o muscatel a 80$ rs. a dita; não havendo no mercado do de Cette, e do de Malaga.

O movimento do porto durante a semana apenas constou de 5 entradas, e 10 sahidas; existindo hoje no ancoradouro 58 embarcações: sendo 4 americanas, 1 austriaca, 34 brasileiras, 2 belgas, 1 dinamarqueza, 4 inglezas, 1 napolitana, 3 portuguezas, 6 sardas e 1 suéca.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Richmond; 82 dias, brigue americano *Shanmut*, de 205 toneladas, capitão Royal Higgins, equipagem 10, carga farinha de trigo e alguns caixões de relogios.

Terra-Nova; 47 dias, patacho americano *Harbinger*, de 170 toneladas, capitão Edward Wenchester, equipagem 15, carga bacalhão; a H. Forster & C.ª

Marseiles; 55 dias, bri ue francez *Leonide*, de 111 toneladas, capitão Estevão Naud, carga vinho, azeite doce, fazendas e mais generos; a Bolli & C.ª

Observações.

Anda sobre a vela, e ainda não communicou com a terra, o brigue portuguez *Robim*.

Fundeou no lameirão a barca ingleza *Priscilla*, que algumas pessoas, que com licença d'alfandega forão a seu bordo buscar cartas, dizem ter vindo de Liverpool, e trazer 41 dias de viagem.

Declarações.

ARREMATAÇOES, QUE PERANTE A THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES SE TEEM DE EFFEITUAR NO CORRENTE MEZ.

DIA 13.

Por tres annos, contados do 1.º deste mez ao ultimo de junho de 1849.

O dizimo dos côcos nos municipios de: —

Goianna...............	por	300$000
Rio Formoso.............	»	200$000
Serinhãem..............	»	150$000
Producto da barreira da ponte do Bujary, avaliado em..........		600$000

Por dous annos e nove mezes, contados do 1.º de outubro de 1846 á 30 de junho de 1849.

Dez mil réis por cada leilão, á que se proceder independente d'ordem de autoridade judicial ou administrativa, por 800$ rs.

DIA 15.

As obras da cadeia da villa do Brejo, de novo orçadas na quantia de 7:713$337 rs., inclusive o augmento da decima parte á favor do arrematante.

DIA 20.

A factura de um muro, que ampare os aterros na passagem do Salgadinho, orçado em 1:107$040 rs.

DIA 27.

Pelo prazo de tres annos, contados do 1.º de julho corrente a 30 de junho de 1849.

Dizimo dos côcos nos municipios da Boa-

Vista e Exú............	por	70$000

Por dous annos, contados do 1.º de outubro de 1846 a 30 de junho de 1849.

Rendimento das collectorias de: —

Flores e Floresta..........	por	600$000
Bonito...............	»	600$000
Boa-Vista e Exú..........	»	400$000

Vinte por cento d'ago'ardente de consumo nos municipios de: —

Cimbres...............	por	20$000
Flores e Floresta..........	»	20$000
Boa-Vista e Exú..........	»	20$000

Por um anno, contado do 1.º do corrente mez ao ultimo de junho de 1847.

Producto do imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum, cobravel sómente dos que talharem carne para negocio, em os municipios de: —

Brejo...............	por	2:000$000
Cimbres..............	»	1:000$000
Garanhuns.............	»	3:400$000
Boa-Vista e Exú..........	»	3:500$000
Flores e Floresta..........	»	3:400$000

CURSO JURIDICO DE OLINDA.

—De ordem desta directoria se faz saber, que terça-feira, 14 do corrente, se procederá ao concurso da substituição das cadeiras de rhetorica e geographia do collegio das artes. O vice-secretario,

Eduardo Soares de Arbelgaria.

= O arsenal de guerra compra 32 pelles de cabra, 20 varas de brim e 200 vassouras de timbó. Quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada e as amostras a directoria do mesmo arsenal, até o dia 13 (hoje) do corrente. Arsenal de guerra, 9 de julho de 1846. — No impedimento do escripturario, o amanuense, *João Ricardo da Silva.*

A directoria da associação commercial desta praça participa aos seus membros em geral, que, tendo de se celebrar o officio solemne do seu fallecido presidente, o commendador José Ramos de Oliveira, na igreja matriz da Boa-Vista, hoje, 13 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, a mesma directoria espera, que todos os membros da associação hajão de assistir a este religioso acto funebre, em obsequio do digno presidente fallecido. — *João Pinto de Lemos*, vice-presidente. — *José Jeronymo Monteiro*, secretario.

AVISO IMPORTANTE.

O administrador da mesa da recebedoria das rendas geraes internas avisa aos collectados dos bairros do Recife, Santo-Antonio, Boa-Vista, e Afogados, para que venhão pagar o imposto do banco de 1845 a 1846, findo no ultimo de junho proxime passado; pena de se proceder a executivo contra aquelles, que o não fizerem no prefixo prazo de quinze dias da data deste, e cuja relação ja se acha prompta para ser remettida. Recebedoria, 11 de Julho de 1846.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

AVISO IMPORTANTE AOS SENHORES PROPRIETARIOS.

Hoje, 13 do corrente de 1846, he o ultimo dia marcado na lei para o pagamento da decima dos predios urbanos desta cidade, do semestre vencido no ultimo de junho proximo findo: e todos os Srs. proprietarios, que não vierem impreterivelmente satisfazer seus debitos até as 2 horas da tarde, na mesa de rendas internas provinciaes, d'amanhãa em diante pagaráõ a multa de 3 por cento sobre o valor dos mesmos debitos.

Theatro publico.

DIAS, 18 E 23 DO CORRENTE.

ANNIVERSARIOS DA ACCLAMAÇAÕ E COROAÇAÕ DE SUA MAGESTADE IMPERIAL E CONSTITUCIONAL.

Se representaraõ duas sublimes peças novas intituladas

A ENGEITADA

E A

NOVA VALERIA.

Chegadas recentemente de Lisboa.

Os camarotes e bilhetes se vendem no botiquim junto ao theatro.

PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

Sahio a luz o PROGRESSO, revista social litteraria e scientifica; vende se a mil réis o exemplar avulso, n'uma brochura de 60 paginas, na praça da Independencia, livrarias n. 6 e 8: onde, assim como na loja da viuva Cardozo Ayres, rua da Cadeia do Recife, Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista, e defronte da respectiva matriz, botica do Moreira se subscreve para a mesma obra, a 3$000 rs. por semestre.

Avisos maritimos.

—O hiate *Novo Olinda* seguirá com brevidade para o Aracaty: quem nelle pretender carregar, se poderá entender com o mestre do mesmo Antonio José Vianna, no trapiche novo.

—Para Trieste segue viagem, no dia 20 deste mez, a polaca sarda *Ernestina*: quem quizer ir de passagem, dirija se a rua da Cruz, n. 5, a fallar com José Joaquim de Oliveira.

— Freta-se, para qualquer porto do Norte, ou Sul, uma barcaça, de lote de 24 caixas; e tambem se vende: a tratar na mesma, ancorada defronte do caes de José Ramos, ou na rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

— Vende-se o brigue-escuna *Bella-Virginia*, forrado e pregado de cobre, chegado ultimamente do Rio-Grande-do-Sul, ancorado em frente do caes do Collegio: a tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 134, com João Francisco da Cruz.

—Para a Bahia, com brevidade, segue a veleira sumaca *Nova-Aurora*; quem na mesma quizer carregar póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

= Para o Aracaty sai, até 20 do corrente, o brigue-escuna *S.-Cruz*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-Grande-do-Sul seguirá com brevidade o patacho *Guapo*; quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz, n. 45.

— Vende-se um hiate forrado de zinco, em bom estado; o qual carrega 35 caixas: na rua do Crespo, loja n. 13.

—Para Lisboa sai, no dia 23 do proximo julho impreterivelmente, o bem conhecido brigue portuguez *Conceição-de-Maria*: para carga e passageiros, para o que tem os melhores e asseiados commodos, trata-se com o capitão Manoel da Costa Neves, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

Leilões.

O corretor Oliveira fará leilão de uma collecção de livros impressos no idioma inglez, consistindo em obras valiosas dos melhores autores, e que serão vendidos por qualquer preço: hoje, 13 do corrente, as 11 horas da manhãa, no seu escriptorio, na rua da Cadeia.

— O corretor Oliveira fará leilão de varias fazendas da loja do fallido Joaquim Gonçalves Cascão, arrestadas pelos credores deste, e assim mais de algumas obras de ouro, parte com brilhantes e diamantes, e de um relogio de sabonete: terça feira, 14 do corrente, as 10 horas da manhãa, no escriptorio dos Srs. Matheus Austin & Companhia, rua da Alfandega Velha.

Avisos diversos.

— Perdeo-se, na noute de 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, um maço de cartas; as quaes não podem ser de utilidade alguma, senão a quem estão escriptas: quem as tiver achado e as quizer restituir, póde annunciar por este *Diario*, para ser procurado, ou manda-las entregar, na rua da Senzalla-Velha, n.º 138, onde o portador será generosamente gratificado.

SORVETES

DE

MARACUJA' E MANGABA.

Na rua atrás do theatro velho, no sobrado n. 20, esta o 1.º andar preparado e mui decentemente mobiliado para as senhoras e familias, cujos chefes as quizerem alli conduzir em honesta e util distracção, para tomarem sorvetes, que acharaõ preparados de muitas qualidades, com todo o asseio, e serão tratadas com promptidão, muito respeito e delicadeza; das 7 horas da noite de hoje em diante.

—Quem tiver para vender instrucções de caçadores de 1824, annuncie para ser procurado, ou dirija se as Cinco-Pontas, n. 27.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que tem transferido a sua moradia e estabelecimento para a rua do Corredor-do-Bispo, casa, n. 20: e por isso toda e qualquer pessoa, que pretender tratar negocios com elle, dirija-se ao dito lugar.

José Machado Soares.

—O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que vendeo a sua venda sita na rua do Corredor-do-Bispo, n. 20, ao Sr. José Machado Soares: e por isso toda e qualquer pessoa, que tiver negocios com o annunciante, dirija-se ao mesmo lugar.

Francisco Simões da Silva.

—Serafim da Silva Ramos participa a todos os seus freguezes, que mudou a sua loja de alfaiate da rua Nova para a rua do Cabugá, n. 12, onde se acha prompto a servir com toda a presteza aos Srs., que do seu prestimo se quizerem utilisar, e aos quaes promette fazer o que estiver ao seu alcance: na mesma casa ha obras feitas para vender, a saber: casacas, calças, sobre-casacas e colletes, tudo por preço commodo.

O PHILEIDEMON.

O subscriptores do *Phileidemon*, que ainda não tiverem recebido os seus exemplares do 1.º numero do mesmo, tenhão a bondade de os mandar haver na loja dos Srs. Santos Neves & Guimarães, rua do Crespo, e na loja de livros do Sr. Dr. Coutinho, rua do Collegio, onde tambem se recebem novas assignaturas.

= Tendo de ser arrematada em praça publica, amanhãa, 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. doutor juiz do civel, por ser a ultima praça, a escrava Joanna, penhorada por execução do finado João Maria Seve, hoje Viuva Seve & Filhos: os pretendentes dirijão-se ao pateo do Carmo, as horas indicas.

— Em resposta ao annuncio deste *Diario* n. 149, em que se diz, que ninguem faça negocio com Tertulianna Maria da Conceição, viuva do finado José Francisco Pereira, sobre os bens, que ficárão por fallecimento de seu marido, temos a dizer, que esse annuncio he infundado, e só tem por fim incommodar a viuva, e prevenir ao publico, que, com tanta rasão, facilmente se receia de qualquer increpação de fraude, e má fé. Entretanto, saiba o publico, que a primeira mulher de Pereira morreo com testamento, e, não tendo herdeiros ascendentes e descendentes, o deixou herdeiro de sua meiação: ahi estão no cartorio dos feitos o inventario e testamento. Pereira, não tendo tambem herdeiros ascendentes ou descentes, fez testamento, e deixou á sua mulher Tertulianna Maria da Conceição a sua meiação: ahi estão no cartorio dos feitos o testamento e inventario. Nenhuma demanda contra a validade dos testamentos apparece; porque, em verdade, seria isso loucura. Agora veja o publico, se são infundados esses annuncios, e que fim teem elles. Com esta declaração responde-se a essas imposturas.

= O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Lochiel*, vinda de Boston, entrada neste porto, a consignação dos Srs. Henry Forster & Companhia, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do doutor Brandreth; as quaes forão despachadas em o dia 11 do corrente.

Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornão se mui recommendaveis, não só pelas grandes curas, que hão feito; como tambem, por serem um medicamento completamente inoffensivo, incapaz de causar o minimo prejuizo a saude, e que pode-se applicar a ambos os sexos, e em todas as idades. O annunciante, como unico agente nesta provincia, cabe a gloria de asseverar ao respeitavel publico, que as ditas pilulas são as unicas verdadeiras, que existem a venda nesta cidade; as quaes são remettidas para esta praça pelo Sr. Archibold Forster, agente do doutor em Boston, e consul brasileiro naquella cidade.

Os pretendentes encontraraõ as verdadeiras, unicamente na botica da rua da Cadeia-Velha, n. 36.

Vicente José de Brito.

—Alugão-se 2 sitios, 1 na campina, e outro na rua da Casa Forte, ambos com muito boas accommodações; o primeiro andar do sobrado amarello, da rua Augusta, tambem com commodos; a loja do mesmo sobrado, com 3 portas de frente, propria para venda; 2 casinhas na travessa do Monteiro; os terceiro e quarto andares do sobrado n. 15 da rua do Amorim, no Recife: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, numero 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

— Aluga-se a loja da esquina do becco da Viração, por modico preço: a tratar na rua de Agoas-Verdes, venda n. 15.

— Na rua do Rangel, n. 9, continuão-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, e despachão-se escravos para qualquer provincia, tudo com a maior brevidade e por preço muito commodo.

— Precisa-se saber, se ha algum embaraço, ou hypotheca na casa da rua da Gloria, n. 51. Queiraõ declara-lo, no prazo de 3 dias, ou dirigir-se a Soledade, n. 20, a fallar com Francisco Simões da Silva; pois se pretende fazer negocio com a dita casa.

— Na rua do Rangel, sobrado n. 9, tirão-se sentenças, copia-se qualquer papel, e faz-se em fim toda a qualidade de escripturação, tudo isto com certeza de orthographia e boa lettra: promette-se muito commodidade no ajuste.

— Roga-se á Sra. D. A. O. C., que mande, quanto antes, pagar os medicamentos, que se lhe abonárão, ha mais de um anno, para sua filha; e não o fazendo, se lhe explicará tudo por esta folha.

=Avisa-se a todos os Srs., que tiverem obras concertadas ou por concertar na rua do Aragão, n. 37, que hajão de as ir buscar e satisfazer o importe dellas, no prazo de 3 dias: e na falta, serão vendidas, ficando obrigados os mesmos Srs. a satisfazer o importe de seu ajuste.

= Precisa-se alugar uma ama forra, ou escrava, para uma casa de pouca familia; na travessa da Concordia, n. 19.

= Precisa-se de um caixeiro portuguez; na travessa da Concordia, fabrica de licores, n. 19.

— Precisa-se alugar uma ama de leite forra ou escrava, que seja bem affavel e de bons costumes, e que tenha bastante leite. Paga-se bem. Dirigir-se a rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

= Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, rebatem-se soldos e ordenados; na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

— Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos, primeiro piloto pela academia imperial dos guardas marinhas, propõe-se a ensinar a navegação pratica, explicando os rudimentos theoricos, necessarios ao desenvolvimento da mesma arte, áquelles, que pretenderem subjeitar-se aos exames, afim de obterem a competente carta: as pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijão-se a rua Imperial, n. 39.

Fabrica de chapeos de sol,

rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet tem a honra de participar ao respeitavel publico, que acaba de receber de França, pelos ultimos navios francezes, um bello sortimento do ultimo gosto, sendo: chapeos de sol para homem e senhora, de seda lisa, lavrada, e furta-côres, com cabos e castões muito ricos; sedas de todas as côres, e qualidades, panninhos entrançados e lisos; tudo para cobrir chapeos de sol; chapeos de sol, de panninho de todas as côres, para homem, com cabos e castões ricos: tambem concerta os mesmos, tanto de homem como de senhora; pois tem tudo quanto he necessario para os ditos, e promette muita brevidade, para fazer qualquer concerto: tudo por preço commodo.

— Aluga-se uma casa terrea, na rua Bella, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

= Quem quizer dar 700$ rs. a premio sobre uma hypotheca em uma casa livre e desembaraçada, annuncie, ou dirija-se a rua do Aragão, n. 7, que se dirá quem precisa.

— Alugaõ-se os primeiro e terceiro andares dos sobrados ns. 18 e 20, tendo ambos bons commodos para grande familia, na rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis: a tratar na mesma rua, padaria n. 18.

— Precisa-se alugar uma casa de dous andares, ou mesmo dous andares, nas ruas do Collegio, Cadeia, Cruzes, Queimado, pracinha do Livramento, larga do Rozario, e Nova: na rua do Queimado, n. 13,

— José Valentim da Silva recebe alumnos para latim, na rua da Alegria, n. 40. Autores latinos, que o annunciante emprega em sua aula: os provectos Tito Livio, o primeiro tomo de Horacio, e arte poetica; os semi-provectos Salustio, e o segundo tomo de Virgilio; os da primeira Cornelio, e Phedro; os da segunda o resumo do compendio por Moura. As regras da traducção são bem explicadas, o resumo he todo argumentado de cór, e a aula he publica a quem queira ver. O annunciante, ha 10 annos, que ensina, e tem tido a honra de ver, que seus alumnos são sempre plenamente approvados na academia de Olinda.

— Desappareceo, no dia 8 do corrente, da venda de João José Rodrigues Loffler, na rua da Cruz, um matulão contendo um embrulho de 6 peças de lenços encarnados, com a marca IPC, duas camisas, uma toalha e guardanapo de algodão, e diversas cartas para o Brejo-de-Areia: quem delle souber, participe em dita venda, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 30, que será gratificado.

= Precisa-se de um Portuguez, com preferencia das ilhas, que queira trabalhar no campo; paga-se bem: na rua do Collegio, venda n. 21.

O NAZARENO N. 31

estará a venda, na praça da Independencia, loja de livros, ns. 6 e 8, e na rua estreita do Rozario, casa da Fé. Recommenda-se a leitura d'esse numero a todas as pessoas amigas da ordem, e d'esta provincia.

— Aluga-se uma casa terrea, na rua do Cotovello, n. 6, com duas salas, dous quartos, cozinha fora, quintal com alguns arvoredos, e cacimba propria: a tratar na rua da Cruz, n. 12, primeiro andar.

— O abaixo assignado, proprietario e carregador da barcaça *S.-Luzia-do Norte*, de presente naufragada, em viagem para Maceió, entre a praia do Cape e Cambôa, pelo presente convida aos carregadores da mesma para se reunirem hoje, as 8 horas do dia, na loja do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife, n. 54, afim de diliberarem o melhor de seus interesses, sobre a carga salvada da mesma, que de presente se acha na mesma praia; e a não ser assim, passará a mandar vir toda a carga para pagamento das despezas, que se teem feito, e das que se hão de fazer, por conta e risco de quem pertencer.

Joaquim Ribeiro Pontes.

— Precisa-se saber, qual seja nesta praça o correspondente do Sr. Bernardino José Arantes, senhor do engenho Carneiro, no Rio-Formoso, para se lhe entregar uma carta de interesse.

= Precisa-se de duas costureiras, que entendão de costuras de alfaiate, para trabalharem em uma casa, de manhãa até a noute; dá-se almoço e jantar, e paga-se bem: na rua Nova, n. 60.

= Desappareceo, no dia 5 do mez passado, da casa do Sr. general commandante das armas, uma cadelinha de raça perdigueira, côr parda: roga-se a quem a agasalhou, a bondade de manda-la restituir.

— Aluga-se uma pequena casa, entre as ruas do Hospicio e Aurora, por 4000 rs. mensaes: na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem aluga.

— A pessoa a quem faltar um preto buçal, que diz chamar-se Benedicto, e pertencer a um Sr. José Antonio, que morou em uma casa de sobrado de tres andares, com loja em baixo, e achar-se fugido, ha 9 annos, dirija-se atrás da igreja de S. José do Manguinho, no lugar da Gapunga, casa de uma mulher chamada Maricas, ou annuncie por este *Diario*.

— Anna Rita do Espirito Santo, viuva do fallecido Diogo de S. Thereza, faz ver ao respeitavel publico, que tem de hypothecar a sua casa terrea na rua do Sebo, n. 5, para poder pagar o sello nacional, e cumprir com os mais legados de seu fallecido marido, visto que a casa se acha desimpedida até o presente.

— O solicitador Francisco Antonio Rabello de Carvalho avisa a seus constituintes, e outras pessoas, que de hoje em diante o poderáõ procurar no escriptorio do Sr. doutor Fonseca, no pateo do Collegio, todos os dias uteis, em quanto o annunciante estiver assistindo, com sua familia, em seu sitio da Soledade, durante a molestia de sua senhora.

— Precisa-se de um homem, que saiba folear formigas; na rua de Apollo, n. 10.

— Aluga-se um preto bom socador de assucar, e trabalhador de enxada, por ter disto pratica, em rasão de ser cria de engenho; tambem está apto para servir em qualquer padejo, ou em qualquer outro serviço de carregar, pois he novo e forte: a tratar na rua da Soledade, n. 29.

—Aluga-se um preto, que cozinha soffrivelmente, sabe lavar bem roupa; tem geito para tratar de crianças, e está habil para tratar do serviço domestico de qualquer casa, quér de muita, quér de pouca familia: a tratar na rua da Soledade, n. 29, ao pé da Trempe.

= Offerece-se uma mulher para o serviço interno de uma casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia; quem de seu prestimo se quiver utilisar, dirija se ao becco do Padré, n. 24.

Compras.

— Compra-se um moleque, de 16 a 18 annos, ladino, porém não crioulo, para o serviço domestico, ou de casa: na rua do Calduireiro, sobradinho de um andar n. 4, ou annuncie.

— Compra-se uma mesa redonda para meio de sala, que seja de jacarandá, e esteja em bom estado; quem tiver, annuncie.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos; sendo de 12 a 20 annos, e com boas figuras pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; assim como um escravo moço, de bonita figura, que seja bom official de calafate: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Compra se uma escrava moça, de bonita figura, com habilidades, principalmente de coser e engommar; na rua da Cadeia, n. 38.

— Manoel Antonio da Silva Motta, compra 25 traves de 32 palmos até 46, e tambem 100 enchameis de 25 a 30 palmos de comprido.

— Compra-se cobre virilha-funda, a 700 rs. a libra; na praça da Boa-Vista, n. 13.

Vendas.

= Vende-se excellente vinho de Bordeaux, em caixas de 12 garrafas, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 5.

— Vende-se uma escrava de Angola, de boa figura, engomma, cose chão, cozinha muito bem e lava de sabão; um escravo de nação, de boa figura, e de todo o serviço de rua; um pardo, de 22 annos, bom canoeiro e carniceiro; todos muito possantes e sadios: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vendem-se tijolos de marmore, pelo commodo preço de 200 rs. cada um; atrás do theatro, armazem de serrar madeiras, do Sr. Joaquim Lopes de Almeida.

— Vende-se uma venda na encruzilhada do Manguinho, com commodos para morar familia: a tratar na mesma, n. 53.

— Vende-se uma rica bagatela, por preço muito commodo; na rua Nova, loja n. 30, ou na rua da Aurora, n. 62, terceiro andar.

= Vendem-se 30 folhas de papel, muito lindo, proprio para forrar sala, por preço commodo; na rua das Cruzes, n 34, na loja.

— Vendem-se 6 escravos, sendo: 3 pretas, bem moças e com habilidades; um preto do serviço de campo; 2 ditos canoeiros, e 1 delles por 220$ rs.: no pateo da matriz, sobrado n. 4.

= Vende-se a venda da rua do Collegio, n. 21, com poucos fundos, a dinheiro, ou a prazo, com boas firmas: a tratar na mesma venda.

Attenção!

Vende-se rapé de Lisboa, chegado no ultimo navio, muito superior, como ha muito, não tem vindo; os compradores o podem affirmar, tomando da boa pitada; superior chá hysson, a 2400 rs. a libra: na rua da Cadeia, loja da esquina, n. 50.

=Vende-se um bonito molecote, de 18 annos, com officio de carpina, proprio para pagem, por ser de figura elegante; na praça da Boa-Vista, venda n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se um escravo moço, muito reforçado, perfeito canoeiro, tanto de canoas grandes como de pequenas; um dito cozinheiro, e de todo o serviço, ambos de conducta afiançavel; uma parda, de 20 annos; uma preta, por commodo preço: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

— Vende-se uma cama de condurú, com muito pouco uso; na rua Augusta, n. 29.

= Vende-se farinha para criação, a 1280 rs. o alqueire velho; no armazem do caes do Collegio.

— Vende-se um piano forte, de bellissimas vozes, dos afamados fabricantes Collard & Collard, em Londres: na rua da Cruz, n. 48.

— Vende-se um relogio de cima de mesa, bom regulador, e por preço commodo: na rua da Cruz, armazem n 48

— Vende-se sagú de boa qualidade a 200 rs. a libra, em porcões de arroba para acima: na rua da Cruz, armazem n. 48.

=Vende-se, na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, livros em branco, de differentes tamanhos, feitos em Hamburgo, de papel duradouro, por preço commodo.

— Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17

—Vende-se vinagre tinto, a 45.000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7.

— Vende-se CERA EM VELAS do Rio-de-Janeiro, sortimento de 1 a 16 em libra; na rua da Senzalla-Velha, n. 110

—Vende-se, ou permuta-se o sitio denominado = Sebastião Lopes =, junto a cidade de Olinda, com grande casa de vivenda, muito proprio para levantar um engenhoca, boas terras para plantar e para pasto; tem muitas arvores fructiferas, casa de farinha, estribaria, e commodos para escravos; na rua da Cruz, no Recife, ns. 26 e 52.

= Vende-se arroz branco superior, por preço commodo; na rua da Praia, n 46.

— Vendem-se diversos escravos, inclusive um com officio de serrador; na rua da Cadeia do Recife, n. 21, loja de Luiz Antonio Sequeira.

—Vende-se cal virgem, em meias barricas, chegadas proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

=Vende-se um preto canoeiro, pescador de rêde e linha, bom trabalhador de enxada, e robusto; na rua da Cruz, n. 3.

— Vende-se grammatica franceza de Lhomond, nova edição corregida e augmentada de muitas regras sobre orthographia, e de um quadro de preposições, adverbios, e conjuncções: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Farelos em saccas muito grandes, chegadas ultimamente: nos armazens de Guimarães e do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega.

—Vende se, na rua da Senzalla-Velha, n. 114, 1 sextante para piloto, com todos os pertences

= Vende-se, por 200,000 rs., um preto de nação, sem vicios nem achaques, e robusto; na rua do Nogueira, n. 19, segundo andar.

— Vende se uma venda no pateo do Paraizo, n. 14, bem afreguezada para a terra, por ter o dono de retirar-se para fóra, em rasão da morte de seu pai.

— Vende-se um preto de nação, moço, sadio, e proprio para todo o serviço; na rua da Cadeia-Velha, n. 30.

= Vendem-se taboas de pinho americano, de 10 a 30 palmos, estreito e largo; dito da Suecia, costado, costadinho, assoalho e forro para fundos de barricas; e tambem pinho de assoalho, de muito superior qualidade, por não ter muitos nós, proprio para envernizar; tudo por preço muito commodo: atrás do theatro velho, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vende-se uma escrava, de 20 annos, pouco mais ou menos, propria para o serviço de engenho; na rua da Cadeia do Recife, n. —, segundo andar.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

No estabelecimento da casa acima achão-se a venda as interessantes cautelas da loteria de N.-S. do Livramento, cujas rodas terão o seu infallivel andamento no dia 28 do corrente mez, ou antes, se se venderem os bilhetes. Os preços das cautelas são os do costume, decimos a 1000 rs. e vigesimos a 500 rs.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, e na rua da Cadeia, armazem de Fernando José Braguez, cera em velas, chegada ultimamente do Rio de Janeiro, d'uma das melhores fabricas, e he optimo sortimento, por ser de meia libra até 16 em libra, e em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se os seguintes escravos: um mulatinho, de 14 annos, pouco mais ou menos; duas pardas, de 16 a 20 annos, proprias para todo o serviço de uma casa; dous pretos de todo o serviço de campo; uma preta, de 16 a 20 annos, boa engommadeira e costureira; todos sem vicios nem achaques; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

Loteria do Rio-de-Jaciro.

Ainda ha por vender um resto de bilhetes, e meios ditos; na loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

PELLE DO DIABO, A 1$440 Rs.

Na loja da esquina da rua do Collegio, com frente para o arco de S. Antonio, vendem-se cortes para calças da fazenda appellidada— pelle do diabo —, com 3 covados e meio cada um, a quatro patacas e meia: esta fazenda he tecida a algodão e lãa, sua grossura excede a da lona, as suas côres e padrões rivalisão com as mais modernas casimiras francezas; são bastante escuras, e por isso muito proprias para o uso de pessoas empregadas em armazens, e outros traficos do commercio, e bem assim para montar a cavallo. os compradores, que pretenderem ver os sobreditos cortes, podem mandar pedir as amostras, que promptamente se lhes daráõ, sob o competente penhor.

— Vende-se a armação, mostrador, livros, bancos e mochos da botica da rua da Cruz, n. 60, bem como um sophá, 12 cadeiras de palhinha, 2 banquinhas, uma mesa de meio de sala, uma cama de armação com colchões e degráo, uma commoda, um berço, um toucador sem vidro, tudo de jacarandá, e em muito bom estado; uma mesa de amarello, grande, com abas e gaveta, um par de mangas de vidro lavradas: na rua da Cruz, na mesma botica, n. 60, ou no Mondego, defronte do portão do Sr. Luiz Gomes.

= Vende-se um deposito de pão e bolacha, que tem freguezia de mais de vinte patacas de pão; vende-se, por seu dono não poder estar nelle: quem quizer, annuncie.

= Vendem-se latas de todos os tamanhos com bolachinhas de araruta, de superior qualidade; na rua Direita, venda n. 2, defronte da torre do Livramento.

— Vende-se gelo; no brigue americano, que se acha fundeado em frente da escadinha da alfandega, onde se achará o bote do mesmo brigue, para conduzir para bordo os compradores.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos; na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

RETROZ, A 11$000 Rs.

Na loja da esquina da rua do Collegio, com frente para o arco de S. Antonio, vende-se retroz do Porto, preto, azul ferrete e sortido, a 11$ rs. a libra; e papel branco aparado, a 2800 rs. a resma.

— Na esquina da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo Antonio, loja da viuva Affonso & Companhia, vendem-se peças de panno de linho com 21 varas, o mais superior, que neste mercado tem apparecido.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja de fazendas, n. 14,

vendem-se pannos pretos de côr fixa, a 4$ e 5200 rs.; merinó preto de duas larguras, a 1400 rs.; princeza muito superior, a 1000 rs.; casimiras dobradas, de algodão, de quadros e listras, pelo baratissimo preço de 500 rs.; brins de quadros e listras de qualquer côr, que o comprador quiser, pelo barato preço de 200, 220, 240, 320 e 400 rs. o covado; bretanhas de rolo, com 12 jardas, a 1600 rs.; cassa lisa, larga, a 280 rs. a vara; e outras fazendas por mais barato preço do que se teem vendido; e os Srs. compradores, que não poderem vir em dita loja, podem mandar buscar amostras, tanto destas como de qualquer outra, que promptamente lhes serão dadas, e juntamente o seu ultimo preço.

— Vendem-se 19 escravos de ambos os sexos, chegados proximamente do Aracaty, de 12 a 24 annos, entre elles tem um pedreiro, um bom cozinheiro, e um alfaiate e sapateiro, proprio para pagem, por ser de bonita figura, e esperto, sem vicios, por ser vendido no Aracaty, por necessidade; caixas de tartaruga; pennas de ema; couros de cabra; bezerros, sola; cera de carnauba; tudo por preço commodo: na rua da Cruz, armazem n. 51.

—Vendem-se latas com 27 garrafas de azeite doce, de Lisboa, muito superior, e em conta; no armazem de Francisco Dias Ferreira, ao pé da alfandega.

— Vende-se uma preta, de bonita figura, muito sadia, boa lavadeira, e que cozinha soffrivel, por preço commodo; na rua do Trapiche, n. 34.

=Vendem-se varios escravos, de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; na rua Nova, n. 21, segundo andar.

—Vendem-se charutos superiores, por preço commodo, em caixinhas de 100, 200 e 250, regalia, meia-regalia, e muritibanos, da bem acreditada fabrica de F Gros, da Bahia: na rua do Trapiche, casa de Novaes & Companhia, n. 34.

CARVÃO ANIMAL

do mais puro e da primeira qualidade, para a refinação do assucar, decoloração dos xaropes, vinhos, vinagres, ou liquido qualquer, desenfecção das agoas-ardentes, dos espiritos, &c., a 2000 rs. a arroba; no sitio do Pisa, em Olinda: quem tomar de 20 arrobas para cima o receberá em casa.

—Vendem-se 83 traves de diversos comprimentos, as quaes se achão ao pé da prensa do Sr Mendonça, no Forte-do-Matto; na rua das Larangeiras, n. 18.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 12
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja continua-se a vender madapolão, a 2600, 2800, 3$, 3200, 3600, 3800, 4$, 4500, 4800 e 5$, e muito fino, a 6000 rs.; chitas, a 140, 160, e 180, e muito fina, de côres fixas, a 200 rs.; ditas para cobertas, muito superiores, de côres fixas, a 240 e 280 rs.; cortes de cassa-chitas, a 2500, 2800 e 3200; casimira, a 1100 rs.; chapeos de sol, de seda, a 5800 rs.; pescocinhos, a 320 rs.; luvas de seda, para senhora, a 320 rs.; além destas, tem outras muitas fazendas, muito proprias para escravos, como sejão: ganga azul, a 100, 120 e 140 rs.; calças e jaquetas feitas, de panno muito encorpado, a 640 rs.; e chapeos, a 240 rs.

Escravos Fugidos.

— Continuão a estar fugidos, desde 21 de abril, de bordo do brigue *Mentor*, os 2 escravos marinheiros: José, de nação Gabão, representa 30 annos, estatura baixa, e barbado; e Manoel, de nação Congo, representa 20 e tantos annos, baixo, sem barba: aquelle foi escravo da casa do coronel Bento José da Costa, e foi seductor do segundo, e conhecedor desta provincia: aonde se achar he provavel se inculque por forro. Recommenda-se a todas as autoridades as suas capturas, bem como aos capitães de campo, e offerece-se de gratificação 150,000 rs. a quem os trouxer, reconhecendo-se serem os proprios; os quaes se pagão na rua da Cadeia, n. 45, em casa de Amorim Irmãos.

— Ausentou-se, no dia 6 do corrente, o preto Anastacio, crioulo, de altura regular, bastante reforçado em todo corpo, côr fulla, de physionomia bastante carregada, representa ter 25 annos de idade, costuma andar de chapéo de couro; elle he bem conhecido por andar ganhando na rua: quem o pegar leve-o á rua da Moeda, a seus senhores Silva & Grillo, que será generosamente recompensado.

— Fugio, no dia 20 de abril de 1846, um preto crioulo, de 25 annos, de nome Ignacio, baixo, grosso, falla grossa, muito pachola; levou camisa e ceroulas de algodão, chapeo de palha: quem o pegar, leve ao engenho do Oiterão, que será bem recompensado.

= Fugio, no dia 5 do corrente, uma preta, de nome Felicia, de nação Cabinda, de 23 a 24 annos, pouco mais ou menos, baixa, cheia do corpo, reforçada, no pé direito tem uma marca de ferida já são, e outra dita no braço esquerdo; tem um dente de menos; levou vestido e saia de chita, cabeção de algodãozinho, e saia de algodão trançado azul, já bastante usada, por cima, contas brancas e encarnadas no pescoço; quem a pegar, leve ao Aterro-dos-Afogados, n. 191, que será gratificado.

— Fugio, no dia 10 de dezembro de 1845, do sitio Chico-Preto, ao engenho Conceição, um mulatinho, de 15 a 16 annos; parece, pelo corpo, ter menos idade, corpo secco, pernas e pés pequenos, dedos seccos e compridos, olhos vivos e afumaçados; tendo ido levar uma carta ao capitão José Roberto, e recebido resposta: quem o pegar, leve ao dito sitio, que será recompensado, e sendo nesta praça, na loja da praça da Independencia, n. 1.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA —1846.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan		19$000	Quintal.	4$000	Quintal.	
Agoa raz	Spirit of turpentine	280		Libra.	86	Libra.	Nominal
Agoardente de 26 gráos	Brandy 26°			»	500	Canada	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	8$500		Barril.	2$000	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$000	2$800	Barrica	960	Arroba.	
Alpista	Canary Seed	13$000	14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Aroba.	4$800	Quintal.	Nominal.
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	100		Libra.	4$800	»	
Amendoas doces casca molle	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba.	1$200	Arroba.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara.	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra.	60	Libra.	
» de latão	Brass » »	540	750	»	156	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$060	Quintal.	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	11$200		»		Arroba.	Ult. venda
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700	1$800	Galão.	300	Canada.	Venda
» de Portugal	» Portugal	1$700	1$800	»	380	»	Ult. venda.
Azeite de peixe	Whale oil	800		»	180	»	
Bacalháo	Codfish	7$500	8$060	Quintal.	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins	640	600	Libra.	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma.		Hum.	
» » abatidas	» shooks	700		»		Huma.	Vendas.
Batatas	Potatoes			Arroba.	900	Quintal.	Não ha.
Bezerros	Calf skins, French	35$000	36$000	Duzia.	250	Libra.	
Breu	Rosin			Barril.	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000	16$000	Peça.	3$000	Por peç.	
» a imitação	» imitation	12$000	12$400	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica.	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy	7$000		»	400	»	
Bolachinha	Crackers	3$500		»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal.	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Vendas.
Café	Coffee	4$000	4$200	Arroba.			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$200	2$600	»			
» » de Montevidéo	» » Montevideo.			»	600	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	600	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted	30$000		Barril.	750	»	
» de porco	Pork salted	31$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French colo.	16$000	19$000	Duzia.	4$500	Duzia.	Venda
Carvão de pedra	Coal	8$000		Tonel.	600	Tonel.	Venda
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit	1$120		»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$700	2$000	»	600	»	Vendas
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	4$100	Duzia.	400	Canada.	Abundancia
				»		»	
» preta	Porter	3$600	4$200	»	»	»	»
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000		Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas
» em lençol	» Sheet	14$000	15$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted		17$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails			»	»	»	Não ha
Enchadas	Hoes	600	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	13$700		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$800	Huma.			
Erva doce	Anise seed	7$000		Arroba.	1$250	»	
Estopa	Bagging	190	200	Jarda	80	Vara	
Estanho	Pewter	500		Libra.		Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	16$000	19$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste S S S F	19$000		»	3$000	»	Aretalho
»	» S S F	16$500		»	3$000	»	
Farinha de mandioca		3$200		Alq.e v.	000		
Farello	Bran	1$000		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	6$000		Sacca	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	24$000	Caixa	4$000	Caixa.	Venda.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers		700	Libra.	120	Libra.	Venda
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba	2$400	Aba	
» de sapateiro	Shoe makers turead	600	640	Libra	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$800	7$000	Quintal.	1$250	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Ferro da Suecia	Iron Swedish	8$000	8$500	Quintal.	1$750	Quintal.	
Garrafas pretas	Bottles black			Groza.	2$500	Cento.	Não ha.
Garrafões empalhados	Demi johns	800	900	Hm.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100	3$200	Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	30$000	31$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$500		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	215	Pr.%		C. aqi.e	Abundancia.
Manteiga ingleza	Butter English new	540	660	Libra.	120	Libra.	Falta
» Franceza	» French	520	540	»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	400	560	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	3$800	4$000	Arroba.	1$200	Arroba	Aretalho
Milho	Indian Corn	3$200	4$000	Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$100		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» » em botijas	» » in jars	1$500			44		
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.°	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.°	» » 2. 3.	2$700	2$900	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» » 2.°	» » 2.	1$600		»	510	»	Abundancia.
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	750	800	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
Perrastibas	German Cutlasses	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	1$800	2000	Caixa.	1$200	Arroba.	Abundancia.
Pimenta da India	Black pepper	180		Libra.	50	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	13$000		Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica	1$050	»	
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Não ha.
Potassa d'America	Pot ash American	230	250	»	120	»	Cat. nos dir.
» da Russia	» Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3	2$400		»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$000	1$100	»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 10	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba.	1$920	Arroba.	Não ha
» de outras partes	» others			»	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$500	2$600	Duzia	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	800	1$000	Hum	240	Hum.	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	135		»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160	170	»	70	»	
» Nacional		110	130				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba	
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire			Alqr.e		Alqr.e	
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Não ha
Tabaco macpendim	Tobaco Macpendin	3$000	6$000		6$000		
Taboado de pinho americano	Pineboards American	49		Pé.		C. a gr.	Venda.
Toucinho de Santos	Bacon	4$000	4$200	Arroba			
» de Lisboa	» Lisbon	6$100	7$000	»	1$200	Arroba.	Vend.a
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	52$000	Pipa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	125$000	126$000	»	240	»	
» » branco	» » White	125$000	126$000	»	240	»	
» de outros autores tintos	» other brands	90$000	115$000	»	240	»	
» da Figueira	» Figueira	122$000	127$000	»	200	»	
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga » P			»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Não ha.
» de Hespanha	» Catalonia	103$000		»	200	»	Não ha.
»	» »			»	200	»	
» Dito Pip. Cat.	» Span. Pipe	80$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	
» » engarrafado	» bottled	4$000		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	600	»	
» Campagne	» Champaigne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	740		Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha.
» de Composição		606					

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	52$000	55$000	Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	5$800	5$900	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	5$300	5$490	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$200		5 ferro
» mascavado - - -	» » brown - -	1$000		
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white . - - -	2$200	2$700	
» mascavado - - -	» brown - - - - - -	1$550	1$500	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	127 ½	130	Libra.
Meios do sola - - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$500	1$600	Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - - -	7$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	26 a 26 ½ d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	106 por cento premio, por metal effectuados
França	350 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$700 a 1$800
» Patacões Brazileiros	1$980 a 1$990.
» Pesos Columnarios	1$990 a 2$000.
» Ditos Mexicanos	1$950 a 1$960.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$600 a 16$800.
» Ditas ditas novas	16$260 a 16$400.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$200.
» Onças Hespanholas	31$600 a 32$000
» Ditas Patrioticas	31$000 a 31$500
Letras	1 por cento ao mes.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool	1. 5. 0	5 por cento de primagem nominal
Canal entre Amburgo e Havre		
» incluindo portos Inglezes	1. 12. 6	
Genova — em saccos	0. 15 0 a 100	
Hamburgo caixas		
Baltico	2. 5. 0	
Trieste para caixas	não ha	
Estados-Unidos		
Portugal		
França	fs 45 e 10 % de primagem	

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	350 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	½p — e 5 p. % de primagem
Barcelona	500 p @ e 10 p. % ao camb. 800 o pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 4 2 10 0	por tonelada e 5 por cento.
França	160 cada hum e 10 p. % camb. 160 1 fr.
Estados Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo e u rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retros de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte dos que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇÃO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 13 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem a menos os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — As transacções da semana forão diminutas, por não terem havido sahidas de navios.

ALGODAO — Continua procurado, e as entradas pequenas.

ASSUCAR — Não houverão entradas por causa do tempo, e as vendas forão diminutas.

COUROS — Continuão pouco procurados ás quotações.

FARINHA DE TRIGO — Chegou hum carregamento de Richmond, que está ainda indeciso de entrar ou seguir para o Sul; sendo a existencia em primeiras e segundas mãos cerca de 7,000 barricas.

BACALHAO — Chegárão dous carregamentos, dos quaes foi vendido o primeiro a cerca de 8$040 rs. a barrica, e o ultimo ainda se não vendeo, com o qual faz a existencia de 8,500 barricas.

CARNE DE CHARQUE — Não houverão entradas, e por causa das chuvas forão as vendas mais limitadas, sendo a existencia 35 000 arrobas.

N. B. As 72 pipas de vinho tinto chegadas de Genova a semana passada dis-se que forão vendidas a 80$000 réis por serem de casco catelhano; e as 160 caixas com massas a 5$000 e 5$050; porem tendo chegado esta semana em outro navio de Genova mais 800 caixas deste artigo, ainda se não vendêrão, assim como as 700 caixas com passas do primeiro.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 11 de Julho de 1846.

Americanas	1
Austriaca	1
Brasileiras	34
Belgas	2
Dinamarqueza	1
Inglezas	4
Napolitana	1
Portuguezas	3
Sardas	6
Sueca	1
Tôtal	57

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 11 de Julho de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇÃO.	NOMES.	TONS	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Junho	12	Boston	brigue	Ameri	Richmond	153	Roberto Knok	Henry Froster & C.	
»	20	Richmond	brigue	—	Oceola	265	H P. Whipple	Matheus Austin & C.	Rio de Janeiro
Julho	9	Terra Nova	brigue	—	Niger	209	Charles Babson	Henry Foster & C.	
»	11	R.chmond	»	=	Shawmont	205	R. Higgins	»	
1846 Junho	22	Anvers	patacho	Aust.	Minighin	188	Antonio Sassusich	José Joaquim de Oliveira	Trieste
1846 Janeiro	11	Parahyba	hiate	Brazil	Boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	Assú
Abril	17	Santa Catharina	escuna	—	Jove Demetria	112	Justo Mara Lustache	Manoel Ignacio de Oliveira	Rio de Janeiro
»	28	Bahia	patacho	—	Guapo	165	Antonio Mariano Grant	Amorim Irmãos	Rio Grande do Sul
»	29	S. Matheus	sumaca	—	Santa Maria Boa Sorte	68	Manoel Joaquim Nunes	José Velloso Soares	
Maio	2	Assú	brigue	—	Sociedade	190	Jeronimo José Feliz	José Francisco Collares	
»	»	R de S. F. do S.	b-esc.	=	Santa Cruz	167	C F da Cunha Bitancurt.	João Francisco da Cruz	Aracaty
»	9	Rio de Janeiro	brigue	—	Austral	188	Antonio da Fonseca Cunha	Amorim Irmãos	
»	»	S. Matheus	sumaca	—	Rozario de Maria	78	Joaquim José Teixeira	Manoel José Teixeira	
»	13	Rio Grande do S.	brigue	—	Umbelina	204	Venancio dos Santos Braga	José Francisco da Cruz	Rio Grande do Sul
»	19	R. Grande do Sul	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	Amorim Irmãos	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz de Oliveira	
»	23	R Grande do Sul	b.-esc	—	Cacique	194	Manoel Pereira Jardim	Amorim Irmãos	
»	21	R. Grande do Sul	b. esc.	—	Virginia	156	Mathias Ferreira Braga	João Francisco da Cruz	
»	»	S. Matheus	»	—	Maria Thereza	99	José Antonio dos Santos	Gaudino Agostinho de Barros	
»	20	Carav. p Bahia	»	—	Bom-Fim	74	M. F. Monteiro	M. Joaquim Ramos e Silva	
Junho	2	Parahyba	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	João Pinto de Lemos Junior	
»	4	Rio de Janeiro	brigue	—	Fiel	200	Manoel Marcianno Ferreira	F. J. F da Rosa & Irmãos	
»	12	Acaracú	patacho	—	Emulação	122	Antonio Gomes Pereira	Manoel Gonçalves da Silva	
»	21	Rio Grande do S	brigue	—	Deos-te-Guarde	138	Manoel José de Azevedo S	Baltar & Oliveira	
»	»	Caravellas	hiate	=	Pensamento Feliz	38	M. Alves Cousino Bibi	O Mestre	
»	18	Rio Grande do S.	brigue	=	Feliz Destino	207	Manoel Pereira de Sá	Pedro Luis dos Santos	
»	»	»	»	—	Jupiter	248	Antonio José dos Reis	Antonio Gonçalves Ferreira	
»	20	Assú	patacho	—	Laurentina	110	J M dos Santos Cardozo	Lourenço José das Neves	Ceará
»	22	Aracaty	sumaca	—	S Antonio de Padua	78	Manoel José Ribeiro	Luiz Borges de Siqueira	
»	»	R. de S. Franc.º	sumaca	—	Andorinha 2.ª	73	Patricio Guilherme de Carvº	O Mestre	
»	24	Bahia	sumaca	=	Nova Aurora	114	Domingos José da Silva	Amorim Irmãos	Bahia
»	25	Assú	brigue	—	S. Manoel Augusto	286	Manoel Simões	Bernardo Antonio de Miranda	
»	27	Assú	patacho	—	União	173	João Pereira Ramos	Gaudino Agostinho de Barros	
»	28	Camosin	sumaca	—	Emilia	50	José Manoel Rodrigues	O Mestre	
»	»	Aracaty	hiate	=	Novo Olinda	66	Antonio José Vianna	João da Silva Santos	
»	29	Assú	sumaca	—	Felicidade	70	José de Freitas	A Joaquim de Souza Ribeiro	
Julho	1	Villa do Conde	hiate	=	Animoso	71	Antonio Rodrigues de Castro	O Mestre	
»	»	Bahia	sumaca	—	Balbina	54	Belchior José dos Reis	Magalhães Bastos	
»	4	Alcobaça	hiate	—	S. Benedicto Grande	36	Manoel Maria	O Mestre	
Março	17	Antuerpia	galeota	Belga.	Mercator	238	H. V Coppenolle	Mc Calmont & C	Antuerpia
Junho	10	Gabão	barca	—	Amelia	279	E. Nodson	A Ordem	
Junho	30	Ilha de Fernando	brigue	Din.	Fortuna	254	H. Rothe	Rothe & Bi[illegible]	
Junho	8	Havre de Grace	barca	Franc.	Zilia	227	Renouf	Lenoir Puget. & C.	Havre 20 de Julho
Maio	27	Terra-Nova	brigue	Ingl.	Iceni	180	D M. Lellow	James Crabtree & C.	Liverpool
Junho	15	Liverpool	barca	—	Thomas Mellors	247	R. Bruce	Russell Mellors & C.	Liverpool.
Julho	9	Bahia	barc.	=	Iris	215	T. Young	Latham & Hibbert	
»	10	C. de P pl. R. J.	Patacho	=	Unicorne	130	C. Person	O Mestre	
Maio	27	Londres	brigue	Nap.	Ignacio	230	Ignacio Risso	Frederick Robilliard	Pará
1846 Abril	22	Lisboa	brigue	Port.	Maria Feliz	232	Antonio Luiz Gomes	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
Junho	5	Lisboa	brigue	—	Conceição de Maria	349	Manoel da Costa Neves	Thomaz de Aquino Fonseca	Lisboa
»	24	S. Tiago	brigue	—	Sublime	444	José Francisco do Amor	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa
Abril	15	Genova	polaca	Sarda	Eride	172	Miguel Baggio	O Mestre	Genova
Maio	3	Trieste p Gibral.	polaca	—	Ernestina	178	Paulo Solari	José Joaquim de Oliveira	
»	18	Montevidéo	brigue	—	Pylades & Orestes	148	Antonio Girandelo	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	23	Genova	»	—	São Biro	164	R. Risso	José Sepority	Genova
Junho	30	Genova e Gibralt.	polaca	—	Eduardo	131	Francisco Galtomo	José Saporitis	Genova
Julho	8	Genova	brigue	=	Ligure	196	João Baptista Cicaty	Frederick Robiliard	
Junho	28	Trieste	escuna	Sueca	Tedde	135	A. G. Silverstolsse	N. O. Bieber & C.	Bahia

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria. — 1846.